



PEC DA SEGURANÇA

Lewandowski e Ronaldo Caiado travam embate

Em choque entre Planalto e governadores, ministro da Justiça defende PEC que centraliza políticas de segurança, enquanto Caiado já afirma que proposta não será aprovada no Congresso. **Política 7**

O HOJE



| ANO 20 | Nº 6.728 | TERÇA-FEIRA, 15 DE ABRIL DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Câmara impõe lei pró-moradores de rua e contraria plano de Mabel

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, usou suas redes sociais no último mês para anunciar sua intenção de eliminar a presença de pessoas em situação de rua na cidade até o final de 2025. No entanto, apesar da proposta do Exe-

cutivo, a Câmara Municipal de Goiânia teve uma posição diferente ao derrubar o veto do prefeito sobre um projeto de lei que estabelece a Política Municipal para a População em Situação de Rua. **Cidades 11**



MARIO RODRIGUES NETO

Eleições 2026 em Goiás: Para Além dos Números

Opinião 3

Thiago Gadelha



Governo propõe descontos em licenciamentos atrasados

O Governo de Goiás encaminhou à Assembleia Legislativa do Estado (Alego) o Projeto de Lei Ordinária nº 364/2025, com o objetivo de facilitar a regularização de débitos em atraso referentes à taxa de licenciamento anual de veículos. **Economia 4**

Déficit do governo central despenca 95%

A turma que defende cortes de gastos radicais como caminho único para produzir equilíbrio fiscal ereduzir a relação entre a dívida pública e o Produto Interno Bruto (PIB) temdesprezado a recuperação em cena, assim como a grande mídia corporativa.

Economia 4

Vereadores viajam usando cofres públicos

Três vereadores da Câmara Municipal de Goiânia vão viajar à Suíça com custo de R\$ 97 mil aos cofres públicos. Dentre os parlamentares: Romário Pollicardo (PRD), presidente da Câmara, acompanhado dos vereadores Luan Alves (MDB) e Léo José (SD).

Política 2

Hospital troca e mãe enterra bebê errado

O Hospital Estadual de Águas Lindas de Goiás (Heal) cometeu um erro grave ao trocar os corpos de dois bebês que nasceram sem vida na unidade, nas duas últimas semanas de março. O equívoco levou uma das mães a enterrar o filho de outra mulher, sem saber da troca.

Cidades 11

PENSANDO EM 2026

Lula ensaia reascender debate sobre regulação das redes

Nos bastidores de Brasília, um movimento silencioso, mas decidido, ganha corpo: o governo federal articula uma nova tentativa para recolocar em pauta a discussão sobre a regulação das plataformas digitais. **Política 6**

Acidente na BR-365, mata família de Aparecida

Pai, mãe, as filhas gêmeas de 9 anos e uma passageira que também estava no veículo morreram. **Cidades 10**

Fechamento de CMEI, gera protesto de pais

O motivo do encerramento seria o custo do prédio, que é alugado. Outro fator apontado é a questão estrutural do local. **Cidades 10**



Doação de órgãos cresce no Brasil, mas filas ainda matam

Segundo dados mais 42 mil pessoas estão na fila de espera para ser transplantados. Esse alto número se deve a falta de doação. **Cidades 9**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: O Globo cita Canedo entre as cidades que o Rei do Lixo atuava

Política 2

Jurídica: Para STJ, quantidade da pena não é suficiente para justificar prisão preventiva

Cidades 10

Livraria: A Empregada: Um Thriller Viciante de Apaixoadas e Segredos

Essência 14

Divulgação/Secom



Programa que incentiva a cultura no estado também contemplará cidades baianas

Caiado investe R\$ 23 mi e anúncia parceria com cultural à Bahia

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), anunciou um investimento milionário no Claque Cultural, programa de incentivo à cultura do Estado, no lançamento do edital deste ano na última segunda-feira (14). O programa é uma parceria do governo estadual, por meio da Secretaria da Retomada, com o Sesc Goiás.

Em coletiva à imprensa no Palácio das Esmeraldas, Caiado anunciou que o governo de Goiás entrará com um "aporte de R\$ 15 milhões e a Fecomércio entrará com R\$ 7,9 milhões". Ou seja, o valor total investido no programa será de quase R\$ 23 milhões.

Além disso, o Claque Cultural deste ano, além das cidades goianas que serão contempladas no segundo semestre - Goiânia, Anápolis, Caldas Novas, Morrinhos, Alto Paraíso, Jussara e Jataí -, se estenderá a cinco cidades da Bahia: Salvador, Porto Seguro, Santo Antônio de Jesus, Alagoinhas, Feira de Santana e Jacobina.

Além de Caiado, participaram do evento outras autoridades goianas, como a primeira-dama Gracinha Caiado; o presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, deputado Bruno Peixoto (União Brasil); prefeito de Trindade, Marden Júnior (União Brasil); o secretário de Estado da Retomada, César Moura; o presidente da Fecomércio-GO, Marcelo Baiocchi Carneiro; e o diretor regional do Sesc e Senac, Leopoldo Veiga Jardim. (Thiago Borges, especial para O Hoje)

**Xadrez**

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

O Globo cita Canedo entre as cidades que o Rei do Lixo atuava

No início deste mês de abril, investigações da Polícia Federal (PF) concluíram que o empresário baiano, José Marcos, conhecido como "O Rei do Lixo", operava um esquema de corrupção que envolvia várias prefeituras, a maioria delas na Bahia. Entre as cidades citadas, consta a Prefeitura de Senador Canedo, administrada por Fernando Pellozo (União Brasil). Embora em momento algum o prefeito tenha sido investigado ou citado pela Polícia Federal, Senador Canedo aparece em todas as reportagens que citam o escândalo do 'Rei do Lixo'. Neste sábado (12), em seu principal editorial, o jornal O Globo lista as cidades alcançadas pelo esquema, entre elas, Senador Canedo.

Em nota à coluna, a assessoria de comunicação do prefeito Fernando Pellozo explica que, "a empresa Qualymulti venceu licitação promovida pelo município de Senador Canedo em 2022. O processo seguiu as normas vigentes para esse tipo de certame no país. A empresa foi contratada e prestou serviços de manutenção e reforma de unidades de saúde do município, seguindo as normas contratuais e com recursos próprios do município. Em nenhum momento a Prefeitura recebeu qualquer tipo de solicitação de informações, de qualquer órgão de controle ou de investigação", diz trecho da nota.

O caso tomou dimensão nacional devido à ligação do empresário com o presidente nacional do União Brasil, Antônio Rueda, e com o ex-prefeito de Salvador e pré-candidato a governador da Bahia, ACM Neto. Por tabela, envolver uma prefeitura de Goiás passa a ser um achado, afinal, o governador goiano, Ronaldo Caiado (União Brasil) tem sido uma pedra nos planos da turma do 'balcão político'.

Os 100 dias do prefeito 'Maubel'

O manual de experientes incumbentes da zeladoria de uma cidade, recomenda atender as demandas da população do município, tenha muito ou pouco recursos. O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil) venceu os adversários com o slogan "Goiânia precisa de um gerente". Passados 100 dias, o que ofereceu à população foi rusgas paroquiais e reclamações que a "prefeitura está endividada". O cidadão sabe que leva tempo para encaixar as peças certas na gestão, no entanto, arrancar recursos com multas de quem tem um comércio para sobrevivência, instalar radares e barreiras eletrônicas nas vias para arrancar recursos da descapitalizada classe média, não é o melhor caminho e justifica o apelido "Prefeito Maubel".

Indústria da multa

'Maubel' resgatou a famigerada "indústria da multa" nas ruas mais movimentadas de Goiânia ao instalar dezenas de radares fixos e barreiras eletrônicas. Ao completar 100 dias no cargo, o prefeito de Goiânia, Sandro Mabel (União Brasil) faz mais barulho do que ensaio de escola de samba, mas seu maior feito, se resume em reprimir cidadãos humildes e arrochar a classe média com taxas de lixo e multas.

Carrijo comemora

Numa rápida conversa com a coluna, o prefeito de Rio Verde, Wellington Carrijo (MDB) fez um resumo do sucesso da 22ª Tecnoshow. "A feira movimentou mais de R\$ 10 bilhões em negócios, um aumento de 5% em relação à edição anterior e contou com a participação de 695 expositores e atraiu mais de 140 mil visitantes ao longo de cinco dias", comemora Carrijo.

Sustentabilidade

Nesta 22ª Tecnoshow foram realizadas 65 palestras, distribuídas em três auditórios, com a presença de aproximadamente 7.100 pessoas. A edição também teve como destaque, o compromisso ambiental, contabilizando mais de 53 mil toneladas de materiais reciclados, alinhando-se ao objetivo de ser carbono neutro.

Impacto local

O prefeito Wellington registra que o comércio de Rio Verde teve um incremento de R\$ 90 milhões, representando um aumento de 8,7% em comparação ao ano anterior. A rede hoteleira atingiu 100% de ocupação, e o aeroporto local registrou 285 poucos e descolagens durante o período da feira. (Especial para O Hoje)

Vereadores vão à Suíça com custo de R\$ 97 mil aos cofres públicos

Apesar de classificada como de "interesse público", a contratação não inclui um plano detalhado que demonstre o impacto esperado

Raunner Vinicius Soares

Três vereadores da Câmara Municipal de Goiânia vão viajar à Suíça com custo de R\$ 97 mil aos cofres públicos. A viagem ocorrerá nos dias 18 a 24 do mês de maio. Dentre os parlamentares: Romário Policarpo (PRD), presidente da Câmara, acompanhado dos vereadores Luan Alves (MDB) e Léo José (SD), ambos aliados do prefeito. A expedição de sete dias foi justificada pela participação em um evento sobre resíduos sólidos promovido pela empresa brasileira Lavoro Solutions. A ausência de um plano detalhado chama a atenção do caso.

A documentação afirma que o presidente foi convidado pela empresa para participar do evento. Policarpo esclarece que a dispensa de licitação é necessária, uma vez que o Benchmarking Internacional Resíduos Sólidos Suíça será realizado, 'exclusivamente', pela Lavoro Solutions, que também é responsável pela organização, logística e administração dos serviços relacionados ao evento, como: hospedagem, traslados, tradutores,

workshops, palestras, reuniões e visitas técnicas.

O documento também aponta que o objetivo do evento é promover o compartilhamento de soluções na gestão de resíduos sólidos, fomentar a troca de conhecimentos entre profissionais, empresas e órgãos públicos, além de proporcionar imersão em tecnologias inovadoras aplicadas ao saneamento. Serão abordados temas como concessões públicas, parcerias público-privadas (PPPs), logística reversa, reciclagem e outras tecnologias já consolidadas no setor.

O valor total de R\$ 97.071 será destinado aos três vereadores, R\$ 32.357 para cada um, e cobrirá custos com: agendamento de reuniões com empresas e instituições suíças de interesse; acompanhamento da equipe de apoio durante toda a programação; hospedagem em quarto individual com café da manhã; refeições previstas no programa oficial; transporte executivo com motorista qualificado durante a programação técnica.

A Câmara Municipal de Goiânia contratou o pacote de serviços por inexigibilidade



O evento também contempla visitas técnicas e reuniões com empresas do setor ambiental, além de atividades culturais e sociais

de licitação, incluindo hospedagem em hoteis 4 estrelas, transporte executivo com motorista, refeições em restaurantes de alto padrão e um jantar de boas-vindas em um castelo medieval, o Kyburg Castle. O evento também contempla visitas técnicas e reuniões com empresas do setor ambiental, além de atividades culturais e sociais. Apesar de classificada como de "interesse público", a contratação não inclui um plano detalhado que demonstre o impacto esperado ou benefícios concretos à população de Goiânia após a viagem. Documentos não apresentam metas ou ações previstas como resultado da experiência.

O pacote cobre os custos relacionados à programação na Suíça, mas as passagens aéreas serão contratadas separadamente, em outro processo. A ausência de licitação e o conteúdo luxuoso do evento têm gerado questionamentos sobre a real necessidade e os benefícios que a viagem pode trazer à gestão pública. (Especial para O Hoje)



Eleições 2026 em Goiás: Para além dos números

Mario Rodrigues Neto

As eleições de 2026 em Goiás começam a delinear um cenário competitivo e multifacetado. A pesquisa do Instituto Veritá, aplicada exclusivamente em Goiânia no mês de abril de 2025, oferece um recorte inicial relevante, mas insuficiente para captar a totalidade do ambiente político-eleitoral do estado. Com base nos resultados da pesquisa e nas observações do artigo assinado por Wilson Silvestre do jornal O Hoje, esta análise busca destacar elementos não imediatamente visíveis, mas essenciais para compreender os rumos da disputa.

Daniel Vilela: Exposição, Recall Institucional e o Desafio da Imagem

Daniel Vilela lidera a pesquisa estimulada com 36,8% das intenções de voto entre os eleitores da capital. Sua posição reflete o alto nível de conhecimento junto ao eleitorado e sua vinculação direta com a gestão estadual atual, da qual é vice-governador. A liderança de Daniel, portanto, não decorre apenas de capital político próprio, mas sobretudo da transferência simbólica da popularidade de Ronaldo Caiado, que goza de aprovação superior a 80% em Goiânia.

No entanto, o desempenho de Daniel deve ser analisado com cautela. Sua imagem permanece praticamente intacta em termos de enfrentamento eleitoral. Ainda não se verificou exposição a conteúdos de desconstrução, nem oposição sistemática por parte de adversários. A experiência acumulada em pesquisas eleitorais indica que candidatos em situação de liderança sem histórico de desgaste são mais vulneráveis a retrações quando submetidos à crítica sistemática e ao escrutínio do debate público.

Wilder Moraes: Visibilidade Municipal e o Desafio da Consistência Estadual

Wilder Moraes aparece com 24,5% das intenções de voto, consolidando-se como o segundo nome mais citado no universo pesquisado. A hipótese predominante para esse desempenho está associada à eleição municipal de 2024 em Goiânia, onde o candidato Fred Rodrigues (PL), diretamente vinculado a Wilder e ao partido, alcançou o segundo turno, resultado considerado improvável até então.

Wilder, presidente estadual do PL e padrinho político de Fred, esteve fortemente presente na campanha municipal, o que reforçou sua visibilidade entre os eleitores da capital. No entanto, essa popularidade deve ser interpretada como conjuntural. Dados de pesquisas anteriores demonstram que a população tem dificuldade em avaliar a atuação de senadores, o que reforça a ideia de que o desempenho de Wilder está vinculado ao ambiente político local e não necessariamente à sua atuação parlamentar.

Sua rejeição é relativamente baixa (12,6%), o que indica potencial de crescimento. Entretanto, permanece a incógnita sobre sua capilaridade no interior, componente tradicionalmente decisivo nas eleições goianas para o Executivo estadual.

Marconi Perillo: Rejeição na Capital e Força Residual no Interior

Com 14,5% das intenções de voto estimuladas e rejeição de 30,2% na capital, Marconi Perillo enfrenta um ambiente adverso em Goiânia. No entanto, esse diagnóstico não pode ser generalizado para o estado como um todo. Pesquisas de diferentes institutos, inclusive da Grupom, demonstram que Marconi apresenta desempenho superior no interior, frequentemente ocupando a segunda posição nas intenções de voto.

Esse fenômeno está em linha com o padrão histórico do comportamento eleitoral em Goiás, onde os governadores geralmente são eleitos a partir de articulações e apoios construídos no in-

terior e, posteriormente, consolidados na capital. Não há evidência, até o momento, de que essa lógica tenha se alterado de forma estrutural.

A possível nostalgia por gestões anteriores pode funcionar como ativo simbólico, mas ainda não está claro se o eleitorado interiorano enxerga Marconi como alternativa viável para o futuro ou apenas como referência do passado.

Adriana Accorsi: Densidade Partidária e o Limite da Rejeição

Adriana Accorsi, representante do PT, registra 24,2% das intenções de voto estimuladas, desempenho que revela a força da legenda entre determinados segmentos da capital, especialmente entre eleitores mais jovens e de menor renda. No entanto, a candidata enfrenta uma rejeição muito elevada (48,8%), a maior entre os nomes testados.

Esse dado impõe um limite objetivo ao seu crescimento, restringindo sua competitividade em um eventual segundo turno. Embora o PT possua base sólida e militância ativa, a resistência de segmentos mais amplos do eleitorado goiano à legenda representa um desafio estrutural à viabilidade da candidatura, especialmente fora da capital.

Dimensões Estratégicas para Análise Complementar

A pesquisa Veritá oferece um retrato válido de Goiânia, mas o processo eleitoral em Goiás exige leitura multifatorial. Abaixo, destacam-se vetores analíticos relevantes que deverão ser incorporados nas próximas análises:

Interiorização do Voto: Municípios como Rio Verde, Jataí, Catalão, Itumbiara e Luziânia representam polos decisivos.

Segmentação Eleitoral: Comportamento de jovens, aposentados, empresários, servidores públicos, população evangélica e agricultores.

Temas Mobilizadores: Saúde, segurança pública, geração de emprego e infraestrutura serão centrais na decisão do voto.

Configuração das Alianças: A composição partidária e o apoio de lideranças regionais influenciarão diretamente a disputa.

Rejeição e Potencial de Crescimento: Devem ser avaliados de forma cruzada com intenção de voto e grau de conhecimento.

Entorno do DF: Municípios como Valparaíso, Águas Lindas e Novo Gama têm demandas específicas que precisam ser consideradas.

Ambiente Econômico: A percepção da população sobre a economia impactará candidaturas da base governista e da oposição.

Limitações da Pesquisa Veritá e do Recorte Geográfico

A pesquisa do Instituto Veritá foi realizada apenas em Goiânia e, portanto, não possui representatividade estadual. Embora a capital concentre um eleitorado politizado e de forte influência nas redes sociais e na imprensa, a análise do cenário eleitoral de Goiás exige amplitude geográfica e diversidade de perfis amostrais.

Inferir tendências estaduais a partir de dados exclusivamente urbanos pode levar a conclusões enviesadas. A cultura política, o grau de exposição às candidaturas e as prioridades do eleitorado variam substancialmente entre capital, região metropolitana e interior.

A pesquisa Veritá, portanto, deve ser interpretada como um retrato parcial, útil para diagnóstico de imagem e comunicação na capital, mas insuficiente para modelagem preditiva do cenário estadual.



Mario Rodrigues Neto é Diretor da GRUPOM Consultoria

CARTA DO LEITOR

Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes
Goiânia

Desabrigados

Muito triste ver a quantidade de pessoas desabrigadas, em situação de rua em Goiânia. Saber que o Estado não faz sua parte e que nós, como comunidade, deveríamos fazer mais. Principalmente no momento que vivemos hoje, é importante que o governo pense em medidas urgentes para proporcionar moradia para essas pessoas, já que esse é um dos principais direitos garantidos na constituição.

Francisco Fernandes
Goiânia

CONTA PONTO

Como a gente olha para isso? Isso é crime, tem que ser combatido. Isso não deve existir em lugar nenhum. Para isso, é preciso um canal unificado de denúncia. Hoje não existe uma obviedade do que deve ser feito, temos que criar esse espaço”

Secretaria de Direitos Digitais do Ministério da Justiça, Lilian Melo afirmou em entrevista para o Em Ponto, da GloboNews, que é preciso criar um canal de denúncias para os desafios na internet feitos para crianças.

INTERAJA CONOSCO



@jornalohje
A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) instaurou inquérito para apurar a morte de Sarah Raissa Pereira, de 8 anos, ocorrida após a participação em um desafio nas redes sociais que envolvia a inalação de desodorante aerosol. A leitora Luciene Gonçalves (@luventura30) curtiu a publicação.



@ohoje
Uma menina de apenas 3 anos morreu na noite de domingo (13), durante um tiroteio ocorrido em uma festa no setor P Norte, em Ceilândia, Distrito Federal. A criança estava no colo de um homem, supostamente o alvo dos atiradores, quando foi atingida pelos disparos. O leitor Eliezer Carvalho (@eliezercarvalhoo) comentou na publicação “Brasil de RÉ pra trás.”

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Thiago Gadelha



Renúncia fiscal do projeto em Goiás é estimada em mais de R\$ 17 milhões

Projeto prevê regularização de débitos de licenciamento de veículos

Eduarda Leão

O Governo de Goiás encaminhou à Assembleia Legislativa do Estado (Alego) o Projeto de Lei Ordinária nº 364/2025, com o objetivo de facilitar a regularização de débitos em atraso referentes à taxa de licenciamento anual de veículos.

De iniciativa do Departamento Estadual de Trânsito de Goiás (Detran-GO), a proposta visa reduzir a inadimplência por meio da concessão de benefícios aos contribuintes, que poderão quitar suas dívidas com desconto, mediante recálculo da cobrança com base na taxa vigente à época do vencimento, e não nos valores atualizados.

O projeto de lei trata da remissão parcial dos débitos, inclusive daqueles já inscritos em dívida ativa. A proposta também autoriza o parcelamento dos valores em atraso em até 10 vezes iguais, mensais e sucessivas. Essa iniciativa visa alinhar as regras do licenciamento com as já aplicadas ao Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), tornando o processo mais justo e acessível.

Além disso, a medida se insere dentro de uma política pública mais ampla voltada à redução da carga tributária e ao incentivo à regularização de obrigações fiscais por parte da população.

De acordo com o Detran-GO, a iniciativa não apenas aliviará o bolso do contribuinte, mas também contribuirá para aumentar a arrecadação ao incentivar o pagamento voluntário dos débitos em aberto. O departamento destaca que muitos proprietários de veículos deixam de quitar o licenciamento por conta dos encargos acumulados com o tempo, o que acaba tornando a dívida impagável. Ao recalcular o valor com base na taxa original, o governo facilita a quitação e estimula a retomada da regularidade veicular.

Segundo a planilha de impacto fiscal enviada à Casa Civil, a renúncia fiscal decorrente da proposta está estimada em R\$ 17.248.474,29 para o ano de 2025. No entanto, a Secretaria de Estado da Economia destacou que não haverá impactos nos exercícios financeiros subsequentes, considerando que a proposta não cria despesas adicionais nem compromete o equilíbrio orçamentário do Estado.

A secretaria ainda afirmou que o projeto respeita os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) e as exigências do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), instituído pela Lei Complementar Federal nº 159/2017.

Em termos operacionais, o pagamento poderá ser realizado por meio do Documento Único de Arrecadação (DUA) ou boleto, disponíveis no site do Detran-GO, nos postos de atendimento presenciais ou por meio do aplicativo Detran GO ON.

A adesão ao programa de quitação implicará o reconhecimento irretratável da dívida pelo contribuinte, com a consequente renúncia a qualquer tipo de recurso administrativo ou judicial, mesmo aqueles já protocolados anteriormente. O projeto prevê, ainda, que em casos de protesto do crédito em cartório, os custos com emolumentos e taxas de cancelamento deverão ser integralmente arcados pelo devedor, sem possibilidade de desconto.

O texto legal passou por avaliação jurídica da Procuradoria Setorial do Detran e da Procuradoria-Geral do Estado (PGE), que se manifestaram favoravelmente quanto à constitucionalidade e à inexistência de vícios formais na proposta. Além disso, a PGE destacou que a matéria não fere as normas vigentes relacionadas ao período eleitoral.

Apesar de o parcelamento estar previsto para ocorrer a partir de 2026, ano de eleições, o órgão considerou que a iniciativa não configura distribuição gratuita de bens ou benefícios, tampouco viola a isonomia entre candidatos, uma vez que se trata de um programa de regularização tributária com aplicação geral.

A matéria foi protocolada na Alego também como Proposição nº 8599/25 e encontra-se sob análise da Comissão Mista, aguardando relatoria do deputado Charles Bento (MDB). O governador Ronaldo Caiado (UB) solicitou que o projeto tramite em regime especial, conforme autorização do artigo 22 da Constituição Estadual, o que poderá acelerar sua apreciação pelo plenário. Caso aprovado, o programa terá validade por um período determinado: de 1º de maio a 31 de julho de 2025. (Especial para O Hoje)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Crise fiscal? Mas déficit do governo central despensa 95% em 12 meses

Mês a mês, os dados do Banco Central (BC) – e também da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) – já vinham apontando recuperação visível nas contas do setor público, desmentindo o coro da “esquadrilha austericida” e sua retórica catastrofista em relação ao quadro fiscal enfrentado especialmente pelo governo central, instância que inclui o governo federal, suas estatais, a Previdência e o próprio BC. A turma que defende cortes de gastos radicais como caminho único para produzir equilíbrio fiscal e reduzir a relação entre a dívida pública e o Produto Interno Bruto (PIB) tem desprezado a recuperação em cena, assim como a grande mídia corporativa, onde a tendência tem sido menosprezada ou literalmente ignorada, apenas para não desautorizar a cantilena da “gastança” e reforçar apelos para a adoção de uma política de maior arrocho ainda na área fiscal.

Entre outros “argumentos” levantados pela “esquadrilha”, os resultados mais favoráveis neste ano estariam relacionados a fatores passageiros, como o excesso de gastos com precatórios no ano passado (o que teria produzido, comparativamente, uma redução supostamente artificial das despesas do governo federal neste ano), ou a um crescimento mais intenso das receitas em relação à variação observada para as despesas. Por enquanto, a coluna vai concentrar sua análise nos dados recentemente divulgados pelo BC sobre as “necessidades de financiamento do setor público” – mais claramente, sobre o comportamento dos resultados primário e nominal, que inclui a conta dos juros im-

postos sobre a dívida pública.

Num período de 12 meses, terminados em fevereiro deste ano, frente aos 12 meses imediatamente anteriores, o déficit primário de todo o setor público encolheu de R\$ 268,229 bilhões para R\$ 15,885 bilhões, numa redução de 94,08% em valores nominais, o que correspondeu a um corte de R\$ 252,344 bilhões. Como proporção do PIB, o déficit despencou de 2,42% para apenas 0,13% – percentual que poderia muito bem ser considerado como um equilíbrio entre receitas e despesas, houvesse algum tipo de racionalidade nas correntes que predominam no pensamento econômico pôtrio e na grande imprensa. Na prática, houve um ajuste de quase 2,3 pontos percentuais do PIB, suplantando até mesmo as projeções mais otimistas de consultores e analistas.

Ajuste em curso

Alvo preferencial da “esquadrilha austericida”, o governo central registrou uma queda ainda mais expressiva do déficit primário, que desabou de R\$ 283,079 bilhões para R\$ 14,194 bilhões, saindo de 2,55% para 0,12% do PIB, em torno de 2,43 pontos percentuais a menos. A comparação, ainda sem descontar a variação da inflação ao longo daqueles períodos, mostra um tombo de 94,99% no déficit, correspondendo a um ajuste de R\$ 268,882 bilhões. Mais claramente, houve um corte de qualquer coisa próxima de 2,4% do PIB no déficit primário, o que permitiu reduzir o déficit nominal a despeito da forte crescimento das despesas com juros.

BALANÇO

◆ A desagregação daqueles dados permite anotar que a queda radical do déficit primário de todo o setor público veio da combinação de um salto extraordinário no superávit do governo federal e leve recuo no déficit da

Previdência, o que compensou o salto nos números negativos exibidos pelo BC, a redução do saldo positivo dos governos regionais e o avanço do déficit das estatais no período.

◆ De fato, o governo federal multiplicou em pouco mais de 10 vezes seu superávit primário (receitas menos despesas, sem incluir os juros), que disparou de R\$ 28,595 bilhões nos 12 meses terminados em fevereiro de 2024 para nada menos do que R\$ 286,383 bilhões nos 12 meses seguintes – um salto, apenas para registro, de 901,51% ou algo como R\$ 257,788 bilhões mais, num ganho equivalente a 2,32 pontos percentuais sobre o produto. Ainda como proporção do PIB, o superávit saiu de apenas 0,26% para 2,41%.

◆ As contas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), historicamente deficitárias, tiveram o déficit reduzido em 3,14%, saindo de R\$ 309,180 bilhões para R\$ 299,461 bilhões (em torno de

R\$ 9,719 bilhões a menos). Em relação ao PIB, o déficit previdenciário recuou de 2,79% para 2,52%. O déficit do BC, por sua vez, disparou de somente R\$ 651,685 milhões para R\$ 1,116 bilhão, subindo 71,25%.

◆ Entre os governos regionais, o superávit caiu de R\$ 14,848 bilhões para R\$ 5,920 bilhões, num tombo de 60,13%, sob influência principalmente do salto de 51,6% no déficit das prefeituras, que disparou de R\$ 14,689 bilhões para R\$ 22,268 bilhões. O superávit dos governos estaduais recuou 3,49%, de R\$ 29,208 bilhões para R\$ 28,189 bilhões, enquanto as estatais anotaram déficit de R\$ 7,611 bilhões (meros 0,06% do PIB).

O resultado, de toda forma, correspondeu a um aumento de 243,92% em relação ao déficit de R\$ 2,213 bilhões nos 12 meses anteriores.

◆ A conta dos juros de todo o setor público cresceu 23,71% entre os dois períodos analisados, subindo de R\$ 746,901 bilhões, perto de 6,74% do PIB, para R\$ 923,954 bilhões, passando a corresponder a 7,78% do produto (em torno de R\$ 177,053 bilhões a mais).

No governo central, a despesa nesta área cresceu 29,63% ao avançar de R\$ 640,467 bilhões para R\$ 830,269 bilhões (sain-

do de 5,78% para 6,99% do PIB), com forte alta dos gastos do BC com juros. Neste caso, a conta aumentou de R\$ 77,244 bilhões (0,77% do PIB) para R\$ 151,602 bilhões (1,28% sobre o PIB), numa alta de 96,26%.

◆ O comportamento foi influenciado pelas perdas de R\$ 69,631 bilhões realizadas pelo BC em operações de swap cambial destinadas a tentar segurar a cotação do dólar. Para comparação, aquelas operações haviam gerado um ganho de R\$ 52,174 bilhões para o BC entre março de 2023 e fevereiro de 2024.

◆ A alta dos juros impediu uma queda maior do déficit nominal, que considera as despesas como um todo, incluindo aquelas de caráter financeiro. De toda forma, graças ao tombo no déficit primário, o BC registrou redução de 7,42% no resultado nominal (que inclui os gastos com juros), que saiu de R\$ 1,015 trilhão ou 9,15% do PIB para R\$ 939,839 bilhões (7,91% do PIB). De toda forma, os números do BC mostram que a conta dos juros continua sendo o principal constrangimento na área fiscal, explicando o crescimento da dívida pública e a deterioração de sua relação com o PIB. (Especial para O Hoje)

Tarifas de Trump pressionam economia brasileira

A recente decisão do presidente americano, Donald Trump, de implementar tarifas comerciais tem suscitado inquietações e discussões sobre seus reflexos na economia do Brasil. Apesar de o país não ser o principal foco dessas ações, os efeitos indiretos podem ser consideráveis para vários segmentos.

O setor aeronáutico, repre-

sentado pela Embraer, manifestou preocupação em relação ao aumento de despesas e à complexidade operacional em decorrência das novas taxas sobre componentes e produtos finalizados. A companhia ressaltou que tais alterações afetam negativamente sua competitividade no mercado dos EUA.

O setor siderúrgico também se encontra sob pressão,

devido à aplicação de taxas de 25% sobre o aço brasileiro exportado para os EUA. Tal medida tem o potencial de reduzir a procura e prejudicar a balança comercial do país.

As tarifas possuem a capacidade de influenciar negativamente as taxas de câmbio e a inflação no Brasil. (Anna Salgado, especial para O Hoje)

Valor das emendas parlamentares aumenta mais de 1200% em 10 anos

Analista vê perda do poder de barganha do Executivo e política virando 'balcão de negócio da pior espécie possível'

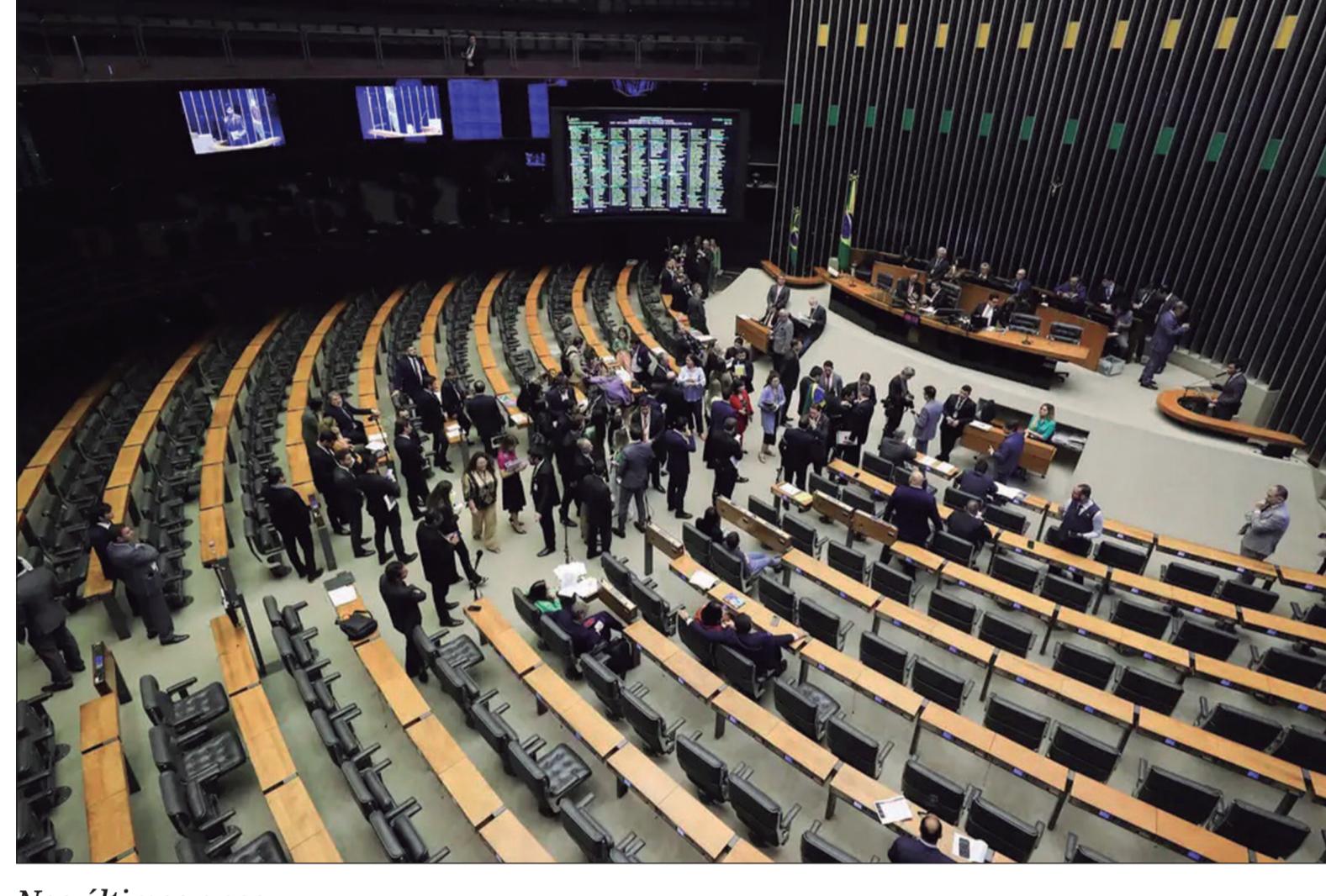
Francisco Costa

O valor das emendas parlamentares pagas por ano aumentou 1262,16% em dez anos. Em 2015, o montante era de R\$ 3,7 bilhões. Já para este ano, foram aprovados R\$ 50,4 bilhões. A realidade torna cada vez mais difícil a articulação pelo chefe do Executivo junto ao Congresso, independente de quem seja o gestor.

Com esse volume de recursos, os ministérios do governo, antes espaços de poder que serviam para barganhas entre os partidos, perdem força. Há alguns anos, o Executivo precisava aprovar as emendas, com autonomia para barrar ou autorizar o pagamento. Assim, parlamentares recorriam aos ministros por liberação, o que reforçava o peso dessas pastas.

Conforme apurado pela imprensa nacional, em 2014, a presidente Dilma Rousseff (PT) liberou R\$ 200 milhões em emendas. Já o Ministério da Educação tinha um orçamento de R\$ 82,3 bilhões. Com isso, os ministros tinham papel estratégico ao controlar os repasses para obras e investimentos.

Nos últimos anos, contudo, várias leis foram aprovadas, dando mais autonomia ao Congresso e diminuindo o poder dos ministérios



Lula Marques/ABr

Nos últimos anos, contudo, várias leis foram aprovadas, dando mais autonomia ao Congresso e diminuindo o poder dos ministérios

de bancada impositivas. No mesmo ano, houve a criação da emenda PIX, que permitiu a transferência direta para Estados. Em 2020, os repasses desses valores passaram a ocorrer sem transparência e sem identificação (orçamento

secreto).

Dois anos depois, o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional o orçamento secreto. O Congresso, contudo, turbinou o valor das emendas individuais. Em 2023, esses recursos inconstitucionais foram redistribuídos. A medida fortaleceu as emendas de comissão.

Hoje, todo esse avanço tem dificultado a negociação com o centrão. Sobretudo, com partidos com grandes bancadas, como o PSD. A legenda ocupa ministérios, mas, mesmo assim, resiste a se comprometer com a reeleição de 2026 sem mais espaço. Mesmo a aprovação de matérias nas Casas de Leis costumam exigir mais.

Balcão de negócios

Professor e cientista político, Marcos Marinho observa que, por um lado, o Congresso tem mais autonomia, sem ficar na

mão do Executivo. "Consegue agilidade para envio de dinheiro ao município para ações pontuais. Por outro lado, é muito negativo a forma açoada, sem transparência, que abre um imenso buraco de corrupção."

Além disso, na parte do Executivo, Marinho diz que perde o poder de barganha.

"Governo fraco é parlamento forte", cita os governos Dilma e Bolsonaro (PL). "Nessa dinâmica, o Executivo fica refém e grandes projetos de infraestrutura não saem do papel."

Ele também vê o problema chegando ao Judiciário, que age para pedir transparência nas emendas.

Para ele, a relação, sobretudo de Executivo e Legislativo, se torna de extorsão e coerção.

"Quando o governo precisa e o Congresso quer brigar, o Congresso segura enquanto não recebe. Isso vai

na contramão dos principais países do mundo, da maioria das boas economias democráticas. E isso não vai mudar pela boa vontade deles [dos congressistas], porque rende dinheiro e voto. Só que para a população é ruim, porque enfraquece a política, que vira balcão de negócio da pior espécie possível."

Valor das emendas

Nos últimos dez anos, as emendas parlamentares pagas ao ano aumentaram mais de 1200%. Em 2015, o valor pago era R\$ 3,7 bi, subindo para R\$ 7,1 bi em 2016 e R\$ 7,4 bi em 2017. Nos anos seguintes, os números foram os seguintes: R\$ 13,9 bi (2018); R\$ 13,6 bi (2019); R\$ 28,5 bi (2020); R\$ 30,4 bi (2021); R\$ 31,2 bi (2022); R\$ 36,6 bi (2023); e R\$ 44,9 (2024). O valor aprovado para 2025 é de R\$ 50,4 bilhões. (Especial para O Hoje)

GOIÁS

Deputados voltam a disparar contra secretário de Saúde

Durante o Pequeno Expediente da última segunda-feira, 14, o deputado Amauri Ribeiro (UB) fez uso da tribuna para comentar o cancelamento da audiência pública com o secretário de Estado da Saúde, Rasível dos Reis, por iniciativa do representante da pasta. Na oportunidade, Amauri relembrou o período em que foi prefeito do município de Piracanjuba e da relação que tinha com os vereadores da cidade.

"Fui prefeito e vereador, e, enquanto eu fui vereador, eu convoquei um prefeito para explicar seus erros. Virei prefeito e qualquer acusação que tivesse com meu nome eu ia à câmara municipal, porque quem não deve, não teme. E o secretário de Saúde, se não tem o que temer, não vejo o porquê da negativa em estar aqui prestando esclarecimento", afirmou Ribeiro.

Amauri declarou ainda que não consegue contato com o secretário nem por telefone e que, embora seja da base governista, tem questionamentos a fazer: "Eu sou base, mas não vou me calar no que eu vejo e no que me parece

que não está correto".

Supostas irregularidades

Ainda durante a sessão ordinária da última segunda-feira, o deputado Gustavo Sebba (PSDB) também usou a tribuna para lamentar a atuação do secretário da Saúde, Rasível dos Santos, e a contratação da organização social (OS) responsável pelo Hospital Maternidade Therezinha de Jesus (HMTJ).

Sebba apontou que a missão do secretário "é difundir a OS por todo o estado, tendo firmado contrato de gestão da OS para a Policlínica de Goiás, o Hospital Estadual de Jaraguá, o Hospital Estadual de Águas Lindas, o Hospital Estadual de Itumbiara, o Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia" e, de acordo com ele, está para conseguir o de Jataí.

E foi adiante: "São mais de R\$ 50 milhões de contrato por mês e, desde sua contratação, vem burlando leis e fazendo maracutaiás. Isso tudo graças ao secretário Rasível. Os diretores da HMTJ são réus em ação penal por corrupção, improbidade administrativa e

que não está correto".

Insatisfação dos deputados com o secretário não é recente, mas ganhou contornos mais graves no início deste ano

formação de organização criminosa. Esse é o povo que esse secretário trouxe pra cá".

Mais do mesmo

A insatisfação dos deputados com o secretário não é recente, mas ganhou contornos mais graves no início deste ano, quando Rasível foi convidado a prestar contas sobre a situação da Saúde no Palácio Maguito Vilela, sede do Legislativo estadual. Conforme mostrado pelo O HOJE, na ocasião, ele deixou a reunião antes do previsto, alegando um "compromisso inadiável". A justificativa não colou entre os parlamentares, que se sentiram desrespeitados pela falta de tempo para questionamentos.

A gota d'água para muitos parlamentares foi a percepção de que o secretário estava evitando o diálogo e agindo com indiferença em relação ao Parlamento. Tanto que o deputado Gustavo Sebba (PSDB) chegou a protocolar um requerimento para a criação de uma CPI da Saúde, com o objetivo de investigar não apenas a falta de remédios, mas também a relação do governo com as OS – entidades que, em tese, deve-

riam melhorar a eficiência da gestão hospitalar, mas que muitas vezes são alvo de suspeitas.

A proposta, no entanto, não deve avançar. O principal obstáculo foi justamente o líder do governo na Alego, Tales Barreto, que fez um movimento nos bastidores para convencer Sebba a recuar. Em declaração à imprensa, Tales admitiu ter pressionado o colega: "Conversei muito com o Gustavo para não montar essa CPI. Falei que o Rasível viria e não havia necessidade de criar esse clima aqui".

Em contato com a reportagem do O HOJE, a Secretaria Estadual de Saúde informou, via nota, que "devido a compromissos de agenda assumidos anteriormente para a mesma data, o secretário Rasível Santos ficará impossibilitado de participar da Audiência Pública da Comissão de Tributação e Finanças da Casa de Leis do Estado, agendada para esta terça-feira (15). A Pasta negocia uma nova data e horário para o cumprimento do referido compromisso". (Thiago Borges, especial para O Hoje)



Reprodução

Divulgação/White House



Tarifas sobre a China chegam a 145% após uma série de retaliações

Trump ameaça novas tarifas dias após retirar barreiras

O presidente dos Estados Unidos da América (EUA), Donald Trump, voltou a ameaçar novas tarifas para celulares e outros eletrônicos oriundos da China dias após retirar as barreiras destes produtos no "tarifaço" anunciado no último dia 9.

De acordo com o mandatário, a retirada das tarifas de eletrônicos chineses foi apenas para incorporar os itens em uma nova taxa de semicondutores que deve atingir a área de tecnologia asiática. Atualmente, as tarifas de Trump sobre o país asiático chegam a 145% após uma série de retaliações tarifárias trocadas na última semana.

Segundo o secretário de comércio dos EUA, Howard Lutnick, as taxas sobre semicondutores servem para trazer as fábricas de tecnologia para o país americano, que hoje se concentra na China e Taiwan. "Precisamos que nossos medicamentos, semicondutores e eletrônicos sejam fabricados nos EUA", afirmou.

Também conhecido como chips, os semicondutores são processadores altamente potentes capazes de gerar conexões mais rápidas em aparelhos eletrônicos. Com uma cadeia complexa, que envolve desde mineradores na República Democrática do Congo ao Brasil até o design das peças nos EUA e Europa, esses produtos são essenciais para indústria, sobretudo a automotiva, de celulares e do crescente segmento de inteligência artificial. (João Reynol, especial para O Hoje)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Walmor Parente, Carol Purificação, Luiza Melo e Isabele Mendes



Ei, STF, cadê o camburão?

Enquanto dá pena de até 16 anos de cadeia para os alorados golpistas do "8 de Janeiro de 2023" e, em cunetas monocráticas, perdoa delatores confessos da Lava Jato, o Supremo Tribunal Federal só piora sua imagem popular com a morosidade – conota até companheirismo – do caso do ex-senador Fernando Collor de Mello. Collor foi condenado a oito anos e 10 meses pela própria Corte em 2023 com provas de corrupção e lavagem de dinheiro quando senador. Ele recebeu R\$ 20 milhões em propinas com atuação de um bando seu na BR Distribuidora. Collor segue em liberdade, amparado por dois pedidos de vistas de ministros durante 2024 e agora nos embargos dos embargos (protocolados dia 6 de março deste ano) como última tentativa de evitar a prisão. No julgamento de um recurso, em 2024, mantiveram a pena máxima o relator, Alexandre de Moraes, e os ministros Cármel Lúcia, Flávio Dino, Edson Fachin, Luís Barroso e Luiz Fux. Os ministros Dias Toffoli, Gilmar Mendes, Nunes Marques e André Mendonça tentaram reduzir a pena a 4 anos (o que garantia a Collor até prisão domiciliar), mas foram vencidos. Cristiano Zanin se disse impedido e não votou. A viatura da PF está abastecida na garagem. Mas o Supremo segura a chave do carro.

Segue a novela

O atual embaixador de Israel no Brasil, Daniel Zonshine, conclui sua missão daqui a três meses, em julho, e retornará ao seu país, se aposentando em seguida. Em janeiro, o Governo de Benjamin Netanyahu solicitou o agrément para o sucessor, mas até agora o Itamaraty não respondeu. Israel considera o presidente Lula da Silva persona non grata.

Lá e cá

O deputado Paulo Alexandre (PSDB-SP), ex-prefeito de Santos, vai liderar missão parlamentar à Dinamarca e Alemanha, para conhecer o túnel Fehmarnbelt, que ligará os dois países, com inauguração prevista para 2029. Ele pode servir de modelo para o túnel que ligará Santos ao Guarujá (SP), financiado pelos Governos federal e estadual.

Travou tudo

O governo do Paraguai avisou ao do Brasil que, enquanto a gestão Lula da Silva III não esclarecer o caso da suposta espionagem da ABIN de e-mails de diretores da Usina de Itaipu, as negociações sobre o tratado não serão retomadas. Diplomatas paraguaios dizem que houve quebra de confiança, e relações demoram a se restabelecer. A Embaixada do Paraguai não recebeu resposta do Brasil sobre pedido de esclarecimentos.

Viva Sousa Dantas

A Câmara dos Deputados realiza amanhã sessão solene em memória das vítimas do Holocausto. Será, também, homenagem ao embaixador brasileiro Luiz Martins de Souza Dantas que, à época da 2ª Guerra, salvou centenas de judeus. Ele tinha 64 anos em 1940 quando atuava na França e concedeu vistos para o Brasil a judeus e outras minorias perseguidas pelos nazistas, contrariando o Governo de Getúlio Vargas.

Turismo em alta

O turismo brasileiro registrou crescimento de 7,3% em fevereiro de 2025, comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme o IBGE. Entre os Estados com destaque positivo estão: Rio de Janeiro (3,1%), Paraná (6,5%) e Minas Gerais (1,7%). A alta foi impulsionada por companhias aéreas, agências de viagens e locação de automóveis. (Especial para O Hoje)

Rumo a 2026, governo Lula ensaiará debate sobre regulação das redes

Movimentação do Executivo para retomar debate agora, acerca de um ano da campanha presidencial, não é aleatória

Felipe Cardoso

Nos bastidores de Brasília, um movimento silencioso, mas decidido, ganha corpo: o governo federal articula uma nova tentativa de aproximar-se do Congresso Nacional para recolocar em pauta a discussão sobre a regulação das plataformas digitais.

O tema, que já provocou debates acalorados no Parlamento e polarizou opiniões na sociedade, volta ao centro das estratégias do Executivo,

agora com um cronograma mais definido – e com um pano de fundo político que se aproxima cada vez mais das eleições de 2026.

Aliados do governo admitem, em off, que há uma preocupação latente com o uso das redes sociais como instrumento de desinformação e de ataque às instituições, principalmente por parte da direita mais radicalizada.

Por isso, o tema da regulação das plataformas digitais tende a voltar à agenda dos legisladores, avalia, por exemplo, o secretário de Políticas Digitais da Presidência da República, João Brant. "O governo está terminando de definir sua posição de mérito e de estra-

tégia. Nossa compreensão é que essa regulação precisa equilibrar três coisas: primeiro, a responsabilidade civil das plataformas; segundo, o que a gente chama de dever de prevenção e precaução, que significa a necessidade de atuar preventivamente para que não haja disseminação de conteúdos ilegais e danosos a indivíduos ou a coletividades; e terceiro, que elas atuem na mitigação dos riscos sistêmicos da sua atividade", defendeu Brant em entrevista publicada pela Agência Brasil.

A principal proposta de regulação das plataformas digitais, conhecido como PL das Fake News, já foi aprovado pelo Senado e está em análise na Câmara dos Deputados. A falta de um acordo, porém, impede que ele avance desde o ano passado. Atualmente, essas empresas respondem ao Marco Civil da Internet, aprovado em 2014. No seu Artigo 19, a lei diz que as redes sociais só podem ser responsabilizadas por conteúdo ofensivo ou danoso postado por usuários caso descumpram uma ordem judicial de remoção, à exceção de conteúdo sexual não autorizado ou casos que violam direitos autorais.



A ideia é que a mudança seja aprovada com tempo hábil para surtir efeito no próximo pleito

Em paralelo, episódios recentes, como os que marcaram as eleições de 2018 e 2022, além dos atos antidemocráticos de janeiro de 2023, reforçam o argumento que vem de dentro do Palácio do Planalto de que o ambiente digital permanece como um campo fértil para a manipulação do debate público, muitas vezes impulsivado por interesses políticos escuros e estratégias coordenadas de difusão de fake news.

A proposta de regulação, que por vezes é tratada de forma simplista como "censura" por seus opositores, é, segundo o governo, uma ten-

tativa de estabelecer regras mínimas de responsabilidade para as grandes plataformas tecnológicas que operam no país. Em outras palavras, busca-se que empresas como Google, Meta e X (antigo Twitter) respondam por conteúdos ilegais disseminados em seus domínios, sobretudo aqueles que atentam contra a democracia, os direitos humanos e a integridade das eleições.

A movimentação do Executivo para retomar esse debate agora, a mais de um ano do início oficial da campanha presidencial, não é aleatória. A ideia é que qualquer mudança legislativa seja aprovada

com tempo hábil para surtir efeito no próximo pleito, criando barreiras institucionais para a proliferação de discursos de ódio, desinformação massiva e ataques coordenados a adversários políticos.

Ao mesmo tempo, o governo tenta evitar que a proposta seja capturada por narrativas que a associem a tentativas de silenciar vozes críticas – um desafio espinhoso em um país de histórico conflituoso com a liberdade de expressão. O desafio maior talvez seja convencer o Congresso – e, mais que isso, a opinião pública. (Especial para O Hoje, com informações da ABr)

Lewandowski e Caiado tem duelo sobre a PEC da Segurança Pública

Em choque entre Planalto e governadores, ministro da Justiça defende PEC que centraliza políticas de segurança, enquanto Caiado já afirma que proposta não será aprovada no Congresso, por violar a Constituição de 1988

Bruno Goulart

O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, disparou um recado direto aos governadores neste domingo (13): "Muitos ainda pensam que comandam Estados soberanos, quando são autônomos, mas subordinados à União". A declaração, feita em evento com juristas aliados do governo Lula em São Paulo, foi uma resposta à rebelião de líderes estaduais contra a PEC da Segurança Pública, que prevê a padronização nacional de políticas como o uso de câmeras corporais em policiais e protocolos unificados de ação.

O alvo principal do ministro não foi nomeado, mas as palavras ecoaram especialmente em Goiás. Logo em seguida, o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) — pré-candidato à Presidência e um dos maiores críticos da proposta — reagiu com um post nas redes sociais, já em tom de campanha, manifestando seu olhar para a segurança pública, que deve ser sua prin-



Ricardo Lewandowski(esquerda) e Ronaldo Caiado (direita)

cipal bandeira, e já fazendo promessas para 2026.

O contra-ataque de Caiado

O governador goiano, que há meses se prepara para concorrer o Planalto, foi além da crítica. Detalhou um plano complexo, com a criação de um ministério que trate exclusivamente de segurança pública, e o fim das visitas íntimas a presos de facções — medida já adotada em Goiás.

Além disso, Caiado fala em reforçar o combate ao crime organizado com tecnologia — com o uso de drones, monitoramento de fronteiras e sistemas de inteligência para rastrear atividades ilícitas. Outro ponto, inclusive criticado pelo governador, é a perda de autonomia para os Estados na gestão da segurança.

O candidato ao Planalto argumenta que as unidades federativas devem ter liberdade para adaptar estratégias de acordo com suas realidades locais. Ele diz que a PEC é uma "armadilha" para os Estados, pois os coloca subjugados ao governo federal.

Em tom de campanha, promete, caso eleito, criar o Ministério da Segurança Pública, exclusivo para combater o crime com foco em inteligência. Além disso, fala de sufocar o tráfico de drogas com tecnologia nos portos e no litoral, desarticulando o financiamento com uma ação internacional para desativar a produção de cocaína na origem.

Ele propõe ainda que o governo federal financeie a abertura de 300 mil vagas nos presídios estaduais para "garantir um sistema prisional menos

sobrecarregado e mais efetivo na reeducação dos detentos".

O que está em jogo?

A PEC, elaborada pelo Ministério da Justiça sob comando de Ricardo Lewandowski, tem como principal objetivo criar um Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) com status constitucional. Na prática, isso significa estabelecer padrões nacionais para procedimentos policiais, sistemas de informação e políticas de enfrentamento ao crime organizado.

O ministro argumenta que a medida evitará "despadronizações perigosas", citando casos como o do Rio de Janeiro, onde facções controlam comunidades. Mas governadores veem risco de asfixia financeira: "Assumimos os custos da segurança, mas teremos que seguir ordens de quem

não paga a conta?" é um dos questionamentos.

Entre as mudanças, está a transformação da Polícia Rodoviária Federal em "Polícia Viária Federal", com ampliação de suas atribuições para incluir o policiamento ostensivo em rodovias, ferrovias e hidrovias federais. A proposta também reforça o papel da Polícia Federal no combate a crimes ambientais e organizações criminosas de alcance interestadual, além de reconhecer constitucionalmente as guardas municipais como órgãos de segurança pública — ainda que com funções limitadas ao policiamento comunitário e prisões em flagrante.

Segundo Caiado, a PEC não será aprovada no Congresso Nacional, por violar a Constituição de 1988. (Especial para O Hoje)

7 CIRURGIA

Cirurgia de Bolsonaro deve adiar planos eleitorais do PL



Divulgação/Redes sociais

O ex-presidente da república e réu de tentativa de golpe de Estado, Jair Bolsonaro (PL), teve de ser submetido a 7º cirurgia no abdômen devido a uma dobra intestinal causada pela ferida decorrente da facada em 2018. A intervenção, que ocorreu na noite deste último domingo (13) e era prevista para durar em torno de 6h, fechou com quase 12h de operação e com término na madrugada desta segunda-feira (14). De acordo com a equipe médica responsável pelo ex-presidente, Bolsonaro está estável e sem complicações, contudo, não há previsão de alta e deve ficar internado por mais 15 dias.

Com isso, os futuros planos do ensaio pré-eleitoral da anistia que começou no último dia 16 com a manifestação tímida em Copacabana devem ser postergados. Segundo afirmou o próprio ex-presidente logo após o ato da Avenida Paulista, a "Rota 22", como assim é chamada, tinha o destino para o nordeste brasileiro com planos de alavancar a presença política do Partido Liberal (PL) nos estados. Com a cirurgia, os planos da sigla de movimentos políticos com o presidente de honra são frustrados tendo em vista o prognóstico médico di-

vulgado pela equipe.

Sobre isso, o médico chefe, Cláudio Birolini, afirmou em coletiva de imprensa que Bolsonaro deve permanecer internado por mais duas semanas devido a uma operação extensa no abdômen do ex-mandatário. Birolini ainda comentou que parte da operação envolveu remediar danos causados pela ferida da facada que não foram sanadas com a última cirurgia.

"O procedimento de grande porte teve duração de 12 horas, ocorreu sem intercorrências e

sem necessidade de transfusão de sangue. A obstrução intestinal era resultante de uma dobra do intestino delgado que dificultava o trânsito intestinal e que foi desfeita durante o procedimento de liberação das aderências."

Futuras complicações

A 7º intervenção cirúrgica decorrente da ferida a facada representa mais uma complicação para Bolsonaro que deve permanecer de repouso para os próximos dias. Além da desobstrução do intestino,

os médicos relatam que foi feito um reparo na parede do abdômen que se encontrava deteriorada. Devido a isso, o médico equipe médica, os especialistas afirmam que não deve haver "grandes expectativas de evolução rápida" devido à extensão da operação feita no ex-mandatário.

De acordo com o cardiologista e integrante da equipe, Leandro Echenique, Bolsonaro pode ter intercorrências no processo de recuperação, como hemorragia interna, infecção, trombose e coagulação

sanguínea. "Uma série de intercorrências que podem acontecer. Agora, todas as medidas preventivas serão tomadas. Por isso, ele encontra-se na UTI neste momento"

Mudança de rota

As complicações de saúde de Bolsonaro começaram na última sexta-feira (11), quando o ex-presidente estava em agendas nos municípios que contemplariam a Rota 22, como Patu, Apodi e Portoalegre, todos localizados no estado do Rio Grande do Norte. O ensaio contava com visitas em regiões de atuação do Governo Bolsonaro, como o Projeto da Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional (PISF), que visava uma segurança hídrica para a região semiárida.

Posteriormente o plano contemplaria seminários no estado potiguar junto com lideranças locais e do setor produtivo. Até o momento, não houve confirmação nem cancelamento da agenda prevista para o evento, contudo, é esperado que o programa seja adiado à medida que o líder da sigla, e principal cabo eleitoral, não consiga participar. (João Reynol, especial para O Hoje)

LACERDA tem início promissor

Tigre quebra um jejum de 20 anos sem títulos

Igor Santhiago

A temporada de 2025 ficará marcada na história do Vila Nova Futebol Clube. Sob a liderança do técnico Rafael Lacerda, o Tigre conquistou o Campeonato Goiano, encerrando um jejum de 20 anos sem títulos estaduais. Essa conquista não apenas reforça a força do clube, mas também o posiciona de forma destacada no cenário futebolístico de Goiás, especialmente quando comparado aos tradicionais rivais da capital, Atlético Goianiense e Goiás Esporte Clube.

A Chegada de Rafael Lacerda

Em novembro de 2024, o Vila Nova anunciou a contratação de Rafael Lacerda, ex-técnico do Amazonas. Aos 40 anos, Lacerda trouxe consigo uma bagagem de sucessos, incluindo títulos como a Série C do Campeonato Brasileiro e o Campeonato Amazonense. Sua filosofia de jogo, centrada em um estilo ofensivo e vertical, alinhou-se perfeitamente com as expectativas da torcida colorada.

A Campanha no Campeonato Goiano

O Campeonato Goiano de 2025 foi palco de atuações memoráveis do Vila Nova. A equipe demonstrou consistência e determinação desde as fases iniciais, culminando com a conquista do título. Na semifinal, enfrentou o Goiás Esporte Clube, garantindo a classificação com um empate



Em novembro de 2024, o Vila Nova anunciou a contratação de Rafael Lacerda, ex-técnico do Amazonas

sem gols no jogo de volta, após vencer o primeiro confronto por 1 a 0.

Na final, o Tigre enfrentou o Anápolis Futebol Clube, buscando quebrar o jejum de títulos que perdurava desde 2005. A equipe se impôs, conquistando o campeonato e reafirmando sua supremacia no estado.

Desempenho de Rafael Lacerda

Sob a batuta de Lacerda, o Vila Nova apresentou números impressionantes. A equipe mostrou solidez defensiva e eficiência ofensiva, características que faltaram nos últimos confrontos contra seus rivais da capital. A liderança de Lacerda foi fundamental para a construção de um elenco competitivo, com reforços estratégicos que ele-

varam o nível técnico do time.

Comparativo com Atlético Goianiense e Goiás Esporte Clube

Enquanto o Vila Nova celebrava a conquista do Campeonato Goiano, seus rivais enfrentavam desafios. O Atlético Goianiense, apesar de momentos de brilho, não conseguiu emplacar uma campanha consistente no estadual, ficando aquém das expectativas de sua torcida. Já o Goiás Esporte Clube, tradicional gigante do futebol goiano, também teve dificuldades em retomar a hegemonia, especialmente após a saída de jogadores-chave e mudanças na comissão técnica.

O desempenho do Vila Nova, ao contrário, foi exemplar. A equipe não apenas conquistou o título, mas também

demonstrou um futebol envolvente, conquistando a torcida e desafiando a supremacia histórica dos rivais. A gestão de Lacerda trouxe estabilidade e visão estratégica, elementos que se refletiram diretamente nos resultados em campo.

A temporada de 2025 foi um marco para o Vila Nova Futebol Clube. A conquista do Campeonato Goiano sob a liderança de Rafael Lacerda não apenas quebrou um longo jejum, mas também reposicionou o clube como uma força dominante no futebol goiano. Em contraste com os desafios enfrentados por Atlético Goianiense e Goiás Esporte Clube, o Tigre mostrou que, com liderança competente e planejamento estratégico, é possível alcançar grandes feitos e reacender a paixão de sua torcida. (Especial para O Hoje)

O "9" CHEGOU!

Atacante Anselmo Ramon é apresentado no Goiás



Anselmo estreou pelo Goiás no último sábado e pode entrar em campo no clássico contra o Vila Nova

Rosiron Rodrigues

O novo camisa 9 do Goiás foi oficialmente apresentado na manhã desta segunda-feira (14). O atacante Anselmo Ramon, de 36 anos, já havia estreado pelo Esmeraldino no último sábado (12) quando a equipe enfrentou o Operário Ferroviário e venceu pelo placar de 2x1 de virada. Anselmo entrou em campo no segundo tempo.

Nas últimas quatro temporadas, Anselmo vestiu as cores do CRB, no ano passado o atacante disputou 61 jogos com o Esquadrão de Aço, marcou vinte e três gols e distribuiu quatro assistências. Desde o início do ano, Anselmo disputou 15 jogos junto ao CRB marcando 8 gols e três assistências.

Em sua coletiva de apresentação, Anselmo Ramon destacou sua história construída no clube passado e elogiou o clima dentro do clube relatando que isso é bom para o desempenho do jogador.

A próxima partida de Anselmo Ramon será o Derby do Cerrado na quinta-feira, ele

que carrega a expectativa de ser o homem-gol do Goiás alertou que a vitória no clássico é importante para uma boa sequência no campeonato.

"Para fazer um grande jogo a gente tem que estar bem fisicamente, mentalmente porque a gente sabe que é no detalhe que se define o clássico. A gente tem que estar sempre ligado durante o jogo e a gente sabe que o Goiás não vem conquistando algumas vitórias neste clássico, mas eu tenho certeza a entrega que a gente vem tendo iniciando a Série B, a vitória no clássico será muito bem vindas".

Sobre a pressão de ser o artilheiro do Goiás, Anselmo respondeu que sabe lidar bem com esse fato, e que a pressão sempre vai existir no futebol. "A pressão existe em todo lugar, todo clube que chega um camisa 9, mas com isso eu sei lidar bem até mesmo por conta do tempo que eu tenho no futebol, as coisas vão acontecer naturalmente". (Thais Teixeira, especial para O Hoje)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente

e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



Esse alto número se deve a falta de doação que muitas vezes é recusado pelas famílias

Divulgação/Governo do Estado do Rio de Janeiro

Doação de órgãos cresce no Brasil, mas fila ainda mata

Segundo dados do Ministério da Saúde mais 42 mil pessoas estão na fila de espera para ser transplantados

Renata Ferraz

Duas jovens goianas que perderam a vida em acidentes recentes transformaram o luto de suas famílias em esperança para outras pessoas. Com a autorização dos parentes, os órgãos de ambas foram doados e ajudaram a salvar a vida de pacientes em Goiás, Distrito Federal e São Paulo.

Os casos reforçam a importância da doação de órgãos no Brasil, que atualmente possui mais de 42 mil pessoas na fila por um transplante, segundo o Ministério da Saúde.

Uma das histórias que mais sensibilizou o estado foi a de uma jovem de 22 anos, vítima de um acidente de carro. A doadora teve morte cerebral diagnosticada no Hospital de Urgências de Goiás (HUGO). Com a autorização da família, coração, fígado e rins foram captados e enviados para diferentes estados.

O coração foi destinado a duas pacientes em Brasília e transplantado no Hospital da Força Aérea Brasileira (HFAB), enquanto o fígado e um dos rins foram levados a São Paulo em uma operação que envolveu helicóptero e



A chance de se tornar um doador sem revogação familiar agora passa por registros eletrônicos

equipes especializadas. A doação só foi possível graças à decisão dos pais da jovem. A operação foi coordenada pela Central Estadual de Transplantes de Goiás.

Outro caso semelhante ocorreu no final de janeiro deste ano. Camila Camargo Evangelista, de 28 anos, morreu após um acidente de moto em Goiânia. Internada no Hospital Estadual de Ur-

gâncias Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), ela teve morte encefálica confirmada. Seus rins, pâncreas e fígado foram transplantados para três pessoas, um paciente do Distrito Federal e dois do estado goiano.

No momento da captação dos órgãos, Camila recebeu uma homenagem da equipe médica e de familiares: foi aplaudida no corredor do hos-

pital. "Ela sempre foi generosa. Doar seus órgãos foi um gesto que reflete quem ela era em vida", disse a irmã da jovem, emocionada.

Doença digital avança no Brasil

Iniciativas para facilitar o registro da vontade de doar também têm avançado. Em 2024, foi lançada a Autorização Eletrônica de Doação de Órgãos

(AEDO), uma plataforma digital em parceria com o Poder Judiciário e os Cartórios de Notas do Brasil. Isso significa que em 1 ano que o sistema está ativo mais de 20 mil pessoas já formalizaram sua intenção de doar por meio da ferramenta.

Essa adesão não é difícil a AEDO pode ser feita gratuitamente no site. O procedimento inclui a emissão de um certificado digital e assinatura eletrônica por videoconferência com um tabelião. Após a confirmação, o documento passa a integrar a base de dados nacional e pode ser consultado pelas centrais de transplantes no momento do óbito.

"A AEDO soluciona uma importante demanda social, registrando de forma segura e jurídica a vontade de ser doador. Isso evita dúvidas e facilita a conversa com as famílias em momentos críticos", explicou Giselle de Oliveira Barros, presidente do Colégio Notarial do Brasil – Conselho Federal.

O documento pode ser revogado a qualquer momento doador e permite que o cidadão escolha quais órgãos deseja doar: medula, intestino, rim, pulmão, fígado, córnea, coração ou todos.

Números de doações no Brasil

De janeiro a setembro de 2024, o número de doações de órgãos no Brasil cresceu 17% em comparação com 2022. Em 2023, o país realizou 29 mil transplantes, o maior número da história, segundo o Ministério da Saúde.

Apesar do avanço, o país ainda enfrenta um alto índice de recusa por parte das famílias. De acordo com o presidente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Luís Roberto Barroso, algumas campanhas buscam sensibilizar a população: "Em 2023, a cada mil mortes, apenas 2,6 resultaram em doações, mesmo havendo 14,5 potenciais doadores. Queremos transformar o luto em esperança."

Hoje, o Brasil é o terceiro país com maior número absoluto de doações de órgãos

no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos e da China. A maioria dos doadores brasileiros são homens, vítimas de Acidente Vascular Cerebral (AVC), com idades entre 50 e 64 anos. Crianças também integram a fila de espera: mais de 500 aguardam por um novo órgão.

O médico Daniel Rocha, que atua em transplantes renais no estado de Goiás, destaca a importância da sensibilização: "Quando a família entende que pode mudar o destino de outras pessoas, a dor ganha um novo significado. A AEDO está nos ajudando muito nesse diálogo com os parentes."

Apesar desse lugar expressivo no ranking mundial, muitos ainda têm preconceito com a doação de órgãos talvez por religião ou até mesmo falta

de informação. Segundo especialistas um doador pode salvar até 8 pessoas, e com essa informação chegamos aos números tristes, de que mais 3 mil pessoas morrem por ano no Brasil a espera de um transplante, essa estimativa também prevê que os órgãos mais esperados pelos pacientes são rins, fígado, coração, pulmões e pâncreas.

As doações não precisam ser feita somente quando se perde um ente querido, doações em vida também são aceitas desde que possa ser cumprido algumas regras, como por exemplo, para doações em vida, são aceitos um rim, parte do fígado ou da medula, desde que o doador seja maior de idade e tenha compatibilidade sanguínea.

Essas doações em vida aju-

dam a diminuir a fila de transplante no Brasil, na maioria das vezes a doação de pessoas vivas, são sempre direcionadas para familiares, mas também podem ser feitas para não parentes, o que requer uma autorização judicial, sendo assim mais burocrático mas não impossível.

No cenário regional, o Estado de Goiás tem apresentado resultados expressivos no campo da doação e transplante de órgãos, registrando, em 2024, o maior número de doadores desde o ano de 2020. Foram 114 doações efetivadas, com 657 notificações de morte encefálica ao longo do ano. Os transplantes de órgãos e tecidos cresceram 65% nos últimos cinco anos, saltando de 540 procedimentos em 2020 para 891 em 2024. Ao todo, foram 3.414 procedimentos

realizados no período.

A gerente da Central Estadual de Transplantes da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Katiuscia Freitas, explica que a ampliação dos resultados está diretamente ligada ao trabalho de conscientização nas unidades hospitalares e à comunicação com os familiares dos pacientes.

"Trabalhamos com o incentivo à manifestação expressa do doador aos familiares e ao diálogo consciente. Levamos informações e esclarecimentos sobre todo o processo", afirma Katiuscia. Segundo ela, o aumento de 18% nas notificações de morte encefálica é reflexo direto de treinamentos com equipes médicas para a identificação correta e tempestiva desses casos. (Especial para O Hoje)

Micael Silva/O HOJE



Atualmente, o Centro atende 129 crianças em período integral, das 7h às 17h30

Pais e responsáveis protestam contra o fechamento do CMEI Orlando Alves de Carneiro

Micael Silva

Pais e responsáveis estão indignados e revoltados com o anúncio do fechamento do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Orlando Alves de Carneiro. O CMEI tem previsão de encerrar as atividades até junho. De acordo com a Prefeitura de Goiânia, o motivo do encerramento seria o custo do prédio, que é alugado. Outro fator apontado é a questão estrutural do local.

Segundo uma funcionária, que preferiu não se identificar, já existe um despacho da Secretaria Municipal de Educação (SME) determinando o encerramento das atividades. A justificativa é que o prédio, alugado há 16 anos, tem o contrato com vencimento previsto para o dia 15 de agosto e faz parte de um processo de revisão dos imóveis alugados pelo município.

"A alegação é que o prédio não tem estrutura para atender à educação infantil. Mas nós estamos aqui há 16 anos. Atendemos crianças de até 4 anos e 11 meses. Nunca houve nenhum acidente. Todo o deslocamento das crianças é feito com acompanhamento de professores. Temos um trabalho organizado, com profissionais responsáveis e habilitados", afirma.

Atualmente, o Centro atende 129 crianças em período integral, das 7h às 17h30. A possível transferência dos alunos tem gerado forte mobilização entre os pais.

"Eles estão reagindo muito mal. Muitos trabalham nos atacadistas e no comércio local. A maioria vem a pé e não tem como se deslocar para unidades distantes. A proposta da Prefeitura é redistribuir as crianças para unidades num raio de até 3 quilômetros, mas nenhuma tem capacidade para absorver o número de alunos. Alguns conseguem receber cinco, outros nove. A maioria deve ser transferida para um SEI conveniado, que não é um CMEI municipal, localizado na Cidade Jardim", conta.

A servidora também questiona o caminho adotado pela Prefeitura. "Se a intenção é devolver o prédio, que se encontre outro local próximo, dentro de Campinas. Não é questão de lutar pelo prédio, a gente sabe das limitações. Mas extinguir o CMEI, pulverizar essas crianças, não é o caminho. A comunidade reconhece nosso trabalho. A luta agora é para manter o CMEI ativo, com uma nova sede, se necessário."

Francielle Soares Turíbio, de 27 anos, psicóloga e mãe de duas alunas do CMEI, relata que a notificação oficial ainda não chegou, mas a equipe gestora informou, de maneira informal, que a unidade deixará de funcionar. "Alegam que o prédio não tem estrutura, mas nunca houve acidentes em todos esses anos. Sugerimos até a mudança para a antiga escola Duque de Caxias, aqui mesmo em Campinas, que já está fechada e não teria custo com aluguel. Mas até agora não tivemos resposta", disse.

Milena, de 21 anos, vendedora e mãe de aluna, foi direta: "Não podem fechar o CMEI. Não temos rede de apoio. Não tenho condições de levar minha filha para outro bairro. Campinas é um ótimo lugar, e o CMEI também."

Maria do Carmo, técnica em enfermagem de 33 anos, compartilha da mesma preocupação. Mãe da pequena Laura Liz, que frequenta o CMEI há dois anos, ela diz que não tem carro, nem bicicleta, e depende do trajeto a pé para levar a filha. "É um lugar onde me sinto segura para deixá-la. Além disso, tenho outro filho com deficiência que estuda aqui perto. Fica inviável me deslocar com os dois para bairros diferentes. Educação nunca é gasto, é investimento."

Em nota enviada ao jornal O Hoje, a atual gestão da SME informa que, após avaliar a estrutura física do prédio alugado para o funcionamento do CMEI, concluiu que o local é inadequado para o atendimento infantil. O prédio possui três andares com escadas, não tem espaço externo para atividades e conta com apenas uma entrada/saída, o que representa alto risco para crianças de 1 ano a 4 anos e 11 meses.

A SME afirmou que foi informada sobre a existência de um colégio estadual desativado nas proximidades e verificará a possibilidade de utilização do imóvel. A pasta reforça que a prioridade é garantir a segurança das crianças e servidores. Caso outro prédio esteja em condições de receber a unidade, serão feitos todos os esforços para que isso se concretize.

Ainda segundo a nota, a Secretaria realizou estudos e concluiu que é possível realocar 100% das 129 crianças matriculadas em outras unidades situadas num raio máximo de 2 km. (Especial para O Hoje)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Para STJ, quantidade da pena não é suficiente para justificar prisão preventiva

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) revogou a prisão preventiva de um homem condenado em primeira instância, por entender que a fundamentação para a manutenção da prisão cautelar se baseou apenas na pena aplicada. Para o colegiado, restou caracterizado o constrangimento ilegal, o que justificou a revogação da medida. O relator do caso, ministro Og Fernandes, explicou que a única fundamentação utilizada pelo juízo para manter a prisão cautelar foi a quantidade da pena aplicada: nove anos de reclusão. "Como se observa, na sentença condenatória, não há fundamentação concreta para a manutenção da segregação cautelar", completou. O ministro ressaltou que a decisão

do magistrado nem sequer indicou que os motivos que levaram à decretação da prisão anteriormente persistiam a ponto de justificar a necessidade da manutenção no julgamento da apelação. Og Fernandes destacou que a jurisprudência do STJ é no sentido de que o tribunal de origem não pode acrescentar fundamentos inexistentes ao julgar um habeas corpus para suprir omissão do juízo que manteve a prisão. Segundo apontou, o tribunal tentou legitimar indevidamente o ato coator. Por fim, o ministro salientou que, em razão do direito de recorrer em liberdade ter sido negado também aos demais corréus pelo mesmo motivo, eles tiveram suas prisões revogadas da mesma forma.

Reação à Donald Trump

Foi sancionada pelo presidente da República a Lei 15.122 que prevê medidas a serem adotadas pelo Poder Executivo em resposta a barreiras comerciais impostas por outros países a produtos brasileiros. A norma estabelece critérios para a suspensão de concessões comerciais, de investimentos e de obrigações relativas a direitos de proprieda-

de intelectual. Caberá ao governo brasileiro, em coordenação com o setor privado, tomar as medidas cabíveis. O texto também prevê que, em casos excepcionais, o Poder Executivo pode adotar contramedidas provisórias. Consultas diplomáticas deverão ser realizadas para mitigar ou anular os efeitos das medidas e contramedidas.



CNJ disponibiliza nova forma de acesso ao SEEU

Magistrados, analistas, técnicos, estagiários e assessores do Poder Judiciário têm até o dia 25 de abril para trocar a forma como acessam o Sistema Eletrônico de Execução Unificado (Seeu). O Seeu é a ferramenta do CNJ que integra cerca de 1,5 milhão de processos de execução penal no país. De acordo com os responsáveis técnicos pelo sistema, a partir dessa data, só será possível acessá-lo por meio de log-in corporativo na Plataforma Digital do Poder Judiciário (PDPJ), sem a opção de acesso por usuário e senha. O prazo para usuários do Poder Judiciário terminava inicialmente em 15 de abril e, para advogados, em 30 de abril, mas foram adiados para garantir uma transição mais tranquila.

As castas privilegiadas

A Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que torna qualificados os crimes de homicídio ou lesão corporal dolosa praticados contra membros do Ministério Público ou da magistratura em razão do exercício da função ou em decorrência dela. No Código Penal, o homicídio qualificado pre-

vê pena de reclusão de 12 a 30 anos. O agravante proposto pelo projeto poderá ser aplicado ainda quando o crime for cometido contra cônjuge, companheiro ou parente, inclusive por afinidade, até o terceiro grau, em razão desse parentesco com os detentores dos cargos citados.

TRF1 apresentará reportagem sobre "prova de vida" no âmbito do INSS

O programa Inteiro Teor, produzido pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, aborda, nesta edição, a prova de vida – procedimento previsto pelo INSS para evitar fraudes e garantir que os beneficiários de aposentadoria, pensão e outros auxílios continuem recebendo seus benefícios. Veja uma reportagem sobre decisão que garantiu o desbloqueio de uma aposentadoria por idade indevidamente suspensa pela ausência da prova de vida. Confira ainda uma entrevista

exclusiva com o presidente do INSS falando sobre o tema e fazendo um alerta aos beneficiários da Previdência Social. O Inteiro Teor é exibido na TV Justiça aos domingos, às 7h (horário de Brasília), com reprises às segundas, às 10h30min. Na TV Câmara Distrital, a exibição é diária: de segunda a sexta-feira, às 18h30min; aos sábados, às 9h; e aos domingos, às 5h50min. Após a primeira exibição, a edição fica disponível no canal do TRF1 no YouTube.

RÁPIDAS

• 3ª Turma do STJ - A rejeição integral do dano moral configura sucumbência recíproca, ainda que o autor da ação tenha obtido decisão favorável no pedido principal feito no processo. (Especial para O Hoje)

Família de Aparecida de Goiânia morre em acidente na BR-365

Na manhã de domingo (13), um trágico acidente na BR-365, em Monte Alegre de Minas (MG), tirou a vida de uma família inteira de Aparecida de Goiânia. Pai, mãe, as filhas gêmeas de 9 anos e uma passageira que também estava no veículo morreram após o carro em que estavam colidir violentamente com a traseira de uma carreta estacionada no acostamento da rodovia.

Segundo o Corpo de Bombeiros de Minas Gerais, quatro ocupantes do carro morreram ainda no local do acidente. A quinta vítima, uma das crianças, chegou a ser socorrida,

mas não resistiu aos ferimentos, mesmo após tentativas de reanimação.

De acordo com o relato do motorista da carreta, ele havia estacionado o veículo no acostamento para verificar a calibragem dos pneus e, cerca de um minuto depois, ocorreu a colisão. A mãe das crianças, Luciene Padilha de Aquino Campos, de 45 anos, conduzia o automóvel no momento da batida. Informações preliminares apontam que ela pode ter adormecido ao volante, o que pode ter contribuído para o acidente.

As vítimas da mesmas fa-

mília foram identificadas como Richard Henrique Padilha, Luciene Padilha de Aquino Campos e as filhas gêmeas do casal, Raíssa e Melissa Padilha Aquino, ambas de 9 anos. A identidade da quinta ocupante do veículo ainda não foi divulgada.

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela emitiu uma nota lamentando profundamente a perda. "Que Deus possa confortar o coração de todos os familiares, amigos e membros da comunidade escolar. Que encontrem força e resiliência neste momento tão difícil", informa. (Renata Feraz, especial para O Hoje)

Câmara impõe lei pró-moradores de rua e contraria plano de Mabel

Iniciativas incluem aumentar o número de vagas em centros de acolhimento, criar equipes especializadas para abordagens sociais, entre outros

Letícia Leite

O prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, usou suas redes sociais no último mês para anunciar sua intenção de eliminar a presença de pessoas em situação de rua na cidade até o final de 2025. Em um vídeo gravado no Ginásio de Campinas, Mabel destacou que o principal objetivo é assegurar dignidade a essas pessoas.

"Nós não podemos entender que os irmãos nossos que são moradores de rua, por uma fatalidade ou outra, fiquem morando nessas condições. Nós temos que tirar esse pessoal da rua", declarou.

De acordo com o prefeito, a prefeitura iria buscar a colaboração de diferentes órgãos para criar ações que ajudem a retirar essas pessoas das ruas, priorizando o cuidado e a reintegração social. Os grupos que se deslocaram de outras localidades e regiões, Mabel assegurou que a Prefeitura custearia as passagens para que pudessem voltar aos seus lugares de origem.

A Prefeitura, em colaboração com o governo de Goiás, possui o programa De Volta Para Casa, que transporta indivíduos em situação de vulnerabilidade para seus estados de origem. Apesar de receber críticas de especialistas, no que tange à reintegração completa dos indivíduos.

No entanto, apesar da proposta do Executivo, a Câmara Municipal de Goiânia teve uma posição diferente ao derrubar



Iniciativas incluem aumentar o número de vagas em centros de acolhimento, criar equipes especializadas para abordagens sociais, entre outros

Alex Malheiros



Em março, Mabel amenizou sua abordagem, anunciando a implementação de políticas públicas mais eficazes

o veto do prefeito sobre um projeto de lei que estabelece a Política Municipal para a População em Situação de Rua. Essa proposta, elaborada pelo vereador Igor Franco, agora seguirá para promulgação.

A nova lei garante que as

pessoas em situação de rua tenham o direito de viver na cidade e de manter seus pertences essenciais para a sobrevivência, como cobertores, roupas, alimentos e medicamentos. O texto também en-

fatiza que é responsabilidade tanto do poder público municipal quanto da sociedade civil assegurar que esse grupo tenha acesso a direitos fundamentais, incluindo saúde, educação, cultura, trabalho, cidadania e liberdade.

Ao defender a proposta, o vereador Igor Franco destacou a necessidade de proteger essas pessoas contra a violência "Em Goiânia, assim como no resto do país, não tem sido diferente: a violência contra essas pessoas

é recorrente e preocupante no dia a dia", afirmou.

Adiamento da criação do programa de assistência à população

A administração do prefeito de Goiânia está preparando o lançamento de um programa de apoio às pessoas em situação de rua. De acordo com a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos (Semasd), essa iniciativa incluirá um conjunto de ações e compromissos que estão sendo tratados pela pasta.

O programa faz parte de um conjunto de ações voltadas para garantir dignidade, autonomia e reintegração social para as cerca de 3 mil pessoas que vivem nas ruas da cidade, segundo informações da própria administração.

As iniciativas do programa incluem aumentar o número de vagas em centros de acolhimento, criar equipes especializadas para abordagens sociais, estabelecer parcerias com comunidades terapêuticas para ajudar no tratamento de dependentes químicos, além de oferecer cursos de qualificação profissional e serviços de apoio psicológico, social e de saúde.

As declarações de Sandro Mabel sobre a população em situação de rua geraram polêmica durante sua campanha. Ele mencionou que "prolifera moradores de rua" e sugeriu medidas como financiar passagens para que essas pessoas retornassem às suas cidades de origem e oferecer tratamento para dependentes químicos.

Após tomar posse, o prefeito adotou uma postura decidida, assegurando que até 30 de dezembro não haveria mais pessoas em situação de rua em Goiânia. Contudo, em março, ele amenizou sua abordagem ao demonstrar emoção durante uma visita a um abrigo, anunciando a implementação de políticas públicas mais eficazes para enfrentar o problema.

O lançamento já com data marcada foi adiado para o dia 25 deste mês, devido a uma viagem particular de Mabel à Itália. (Especial para O Hoje)

ÁGUAS LINDAS

Hospital troca corpos de bebês e mãe enterra feto errado

O Hospital Estadual de Águas Lindas de Goiás (Heal) cometeu um erro grave ao trocar os corpos de dois bebês que nasceram sem vida na unidade, nas duas últimas semanas de março. O equívoco levou uma das mães a enterrar o filho de outra mulher, sem saber da troca. O caso gerou comoção e revolta entre as famílias, que agora buscam justiça e a reparação da falha.

Tudo começou no dia 21 de março, quando uma paciente deu à luz um bebê com apenas 20 semanas de gestação. Devido à prematuridade extrema, o recém-nascido não resistiu e faleceu minutos após o parto. O corpo do bebê foi armazenado no freezer da unidade.

Quatro dias depois, em 25 de março, outra gestante deu entrada no hospital com o parto já em andamento. Seu bebê, com 26 semanas, foi considerado natimorto pela equipe médica e também teve o corpo conservado na unidade.

No dia seguinte, 26 de



O caso gerou comoção e revolta entre as famílias, que agora buscam justiça e a reparação da falha

março, a primeira mãe retornou ao hospital para buscar o corpo do filho. No entanto, o hospital entregou a ela, por engano, o bebê da segunda gestante. Sem ter conhecimento do erro, a mulher realizou o sepultamento no mesmo dia.

A troca só foi descoberta

equipe de enfermagem percebeu que o feto de 20 semanas ainda estava no freezer e o de 26 semanas havia sido retirado. Desde então, as famílias buscam a exumação dos corpos para que cada uma possa enterrar corretamente seus filhos.

Os advogados Idelbrando

Mendes e Daniel J. Kaefer, que representam as duas famílias, afirmam que pretende responsabilizar os envolvidos. "Além de viverem o luto da perda de seus filhos de maneira tão prematura, agora se veem na incerteza de quem e quando poderão enterrá-los", lamentou Idelbrando. Segundo ele, até o momento o hospital não ofereceu qualquer tipo de apoio

médico, jurídico ou psicológico às famílias.

Em nota enviada ao jornal O Hoje, a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) informou que está acompanhando de perto o caso envolvendo a troca de corpos de dois bebês no HEAL, e as providências adotadas pela organização social responsável pela gestão da unidade.

O Hospital esclareceu que sua equipe multidisciplinar comunicou o ocorrido tanto às famílias quanto às autoridades competentes, além de ter prestado todas as informações necessárias. A unidade afirma ainda que ofereceu acolhimento e apoio psicosocial com "total zelo e transparência".

Por fim, a Secretaria reforçou que permanece à disposição das autoridades para colaborar com os esclarecimentos e garantiu que, caso eventuais falhas sejam confirmadas, os responsáveis serão devidamente responsabilizados. (Micael Silva, especial para O Hoje)

Envio de mísseis Taurus à Ucrânia pode escalar conflito

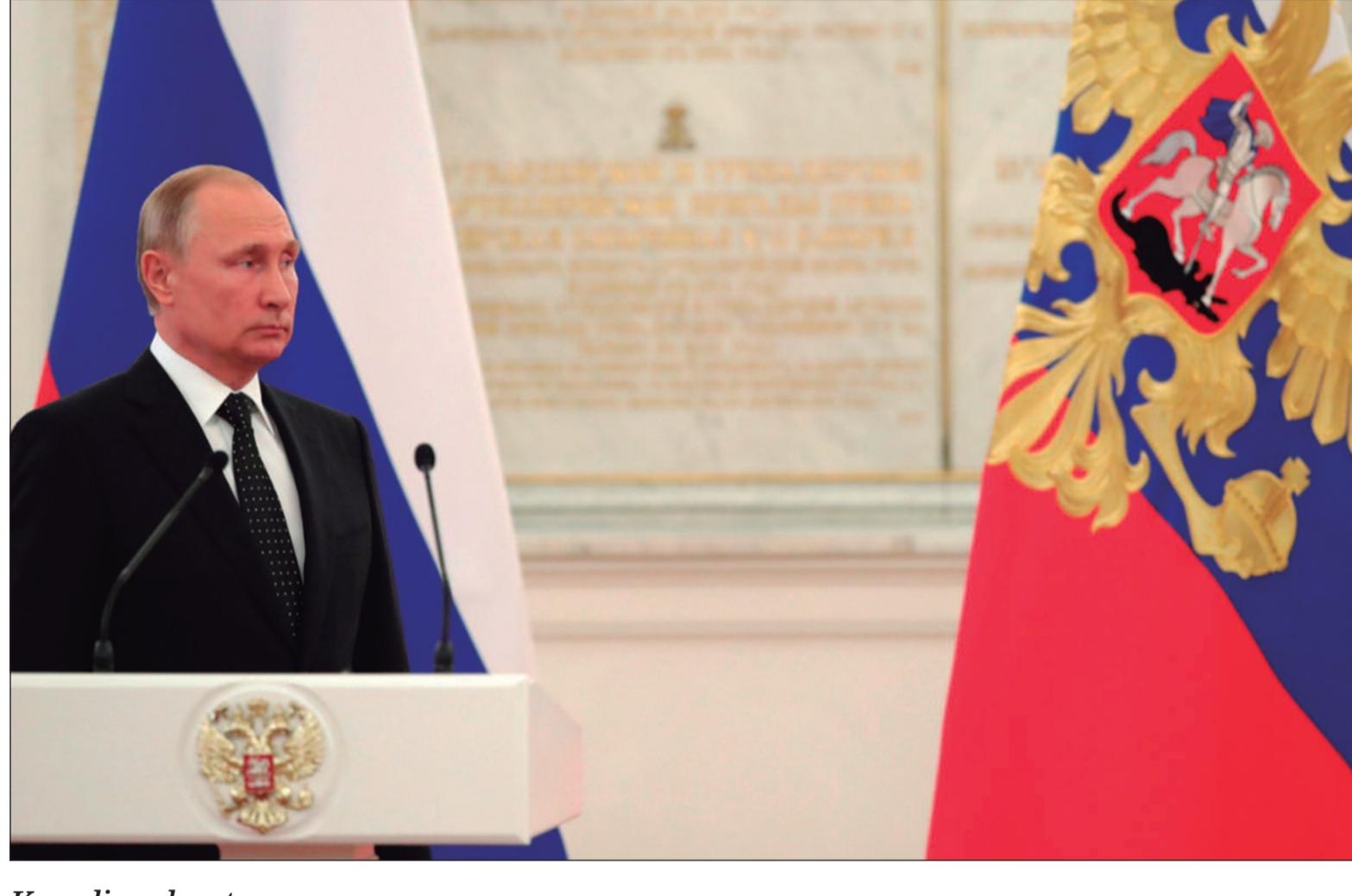
Friedrich Merz, futuro chanceler alemão, considera envio de mísseis Taurus à Ucrânia

Herbert Alencar

O Kremlin criticou nesta segunda-feira (14) o futuro chanceler da Alemanha, Friedrich Merz, por sugerir a possibilidade de envio de mísseis de longo alcance Taurus para a Ucrânia. Merz afirmou à emissora ARD que consideraria a medida como parte de um pacote coordenado com aliados europeus.

A Rússia interpretou a declaração como uma provocação, alertando que o fornecimento de armamentos avançados por Berlim poderia intensificar o conflito. O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, afirmou que tal ação representaria uma escalada perigosa e comprometeria os esforços diplomáticos.

A Alemanha, sob pressão para aumentar seu apoio militar à Ucrânia, enfrenta um dilema: fortalecer a defesa



Kremlin adverte que apoio militar alemão pode intensificar a guerra na Ucrânia

ucraniana sem agravar as tensões com Moscou. O debate ocorre em meio a um novo pacote de 21 bilhões de euros em ajuda militar anunciado por aliados da Ucrânia na

União Europeia.

Analistas internacionais afirmam que o envio dos mísseis Taurus, com alcance superior a 500 km, poderia permitir que Kiev atacasse alvos estratégicos

em território russo, o que aumentaria os riscos de uma reação militar direta. A chancelaria alemã ainda não confirmou se a medida será oficializada. (Especial para O Hoje)

VITÓRIA CONTESTADA



Noboa celebra reeleição com 56% dos votos

Daniel Noboa é reeleito presidente do Equador

Daniel Noboa foi reeleito presidente do Equador neste domingo (13), obtendo 56% dos votos contra 44% de Luisa González, com mais de 90% das urnas apuradas. A vitória consolida seu mandato até 2029, após completar o termo de seu antecessor, Guillermo Lasso.

González, representante do movimento correísta, recusou-se a reconhecer o resultado, alegando fraude eleitoral e so-

licitando recontagem dos votos. Apesar das alegações, a presidente do Conselho Nacional Eleitoral, Diana Atamaint, declarou os resultados irreversíveis e válidos.

A eleição ocorreu em um contexto de crescente violência ligada ao narcotráfico, com o Equador registrando um aumento significativo nas taxas de homicídio nos últimos anos. Noboa prometeu continuar sua política de combate às gangues,

que inclui medidas controversas como a militarização das ruas.

Em discurso após a confirmação da vitória, Noboa disse que "não há dúvidas" sobre o respaldo popular à sua gestão e que seu novo governo será marcado por "ordem, estabilidade e investimento estrangeiro". Ele também anunciou que manterá o estado de exceção em províncias afetadas pelo crime organizado. (Herbert Alencar, especial para O Hoje)

CAMINHO À SANTIDADE

Papa Francisco reconhece virtudes heroicas de Gaudí

O Papa Francisco aprovou nesta segunda-feira (14) o decreto que reconhece as "virtudes heroicas" do arquiteto espanhol Antoni Gaudí, famoso por obras como a Sagrada Família em Barcelona. Com isso, Gaudí recebe o título de "venerável", primeiro passo no processo de beatificação.

Para avançar à beatificação, será necessário comprovar um milagre atribuído à sua intercessão. Gaudí, conhecido como o "arquiteto de Deus", dedicou grande parte de sua vida à construção da Sagrada Família, considerada por ele uma missão divina. Ele faleceu em 1926, atropelado por um bonde.

A causa de beatifica-

ção de Gaudí foi iniciada formalmente em 2000, e seu reconhecimento como venerável fortalece sua figura espiritual dentro da Igreja Católica. A Sagrada Família, ainda em construção, continua a atrair milhares de visitantes diariamente, sendo um ícone cultural da Espanha.

Segundo o postulador da causa, o padre Jesús Moreno, diversos testemunhos de cura atribuídos a Gaudí estão sendo investigados. O Vaticano acompanha com cautela, mas há expectativa de que o arquiteto possa ser beatificado ainda nesta década, caso um milagre seja oficialmente reconhecido. (Herbert Alencar, especial para O Hoje)



Antoni Gaudí é declarado "venerável" pelo Vaticano

GRUPO
O HOJE

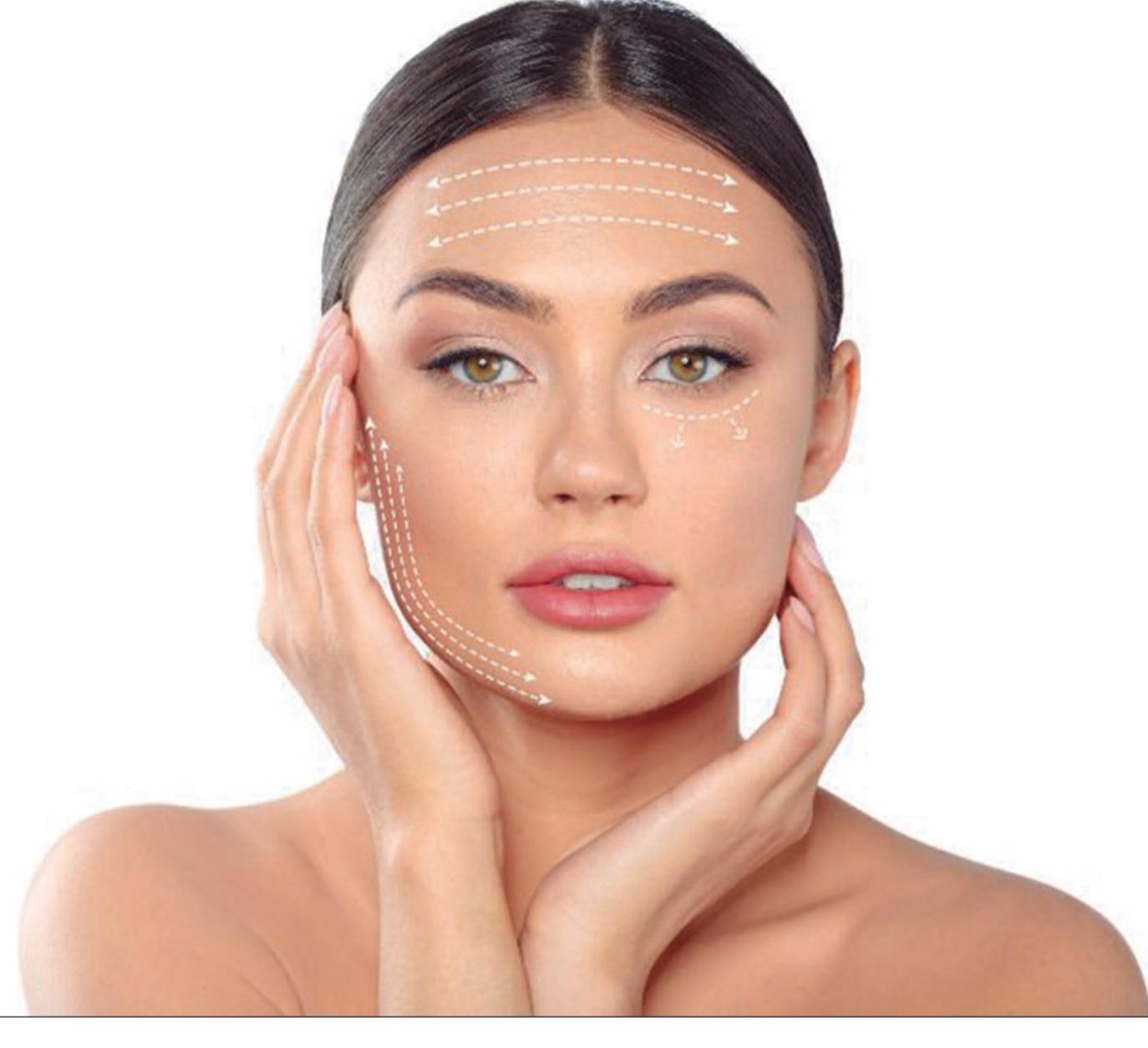
Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com | FOXMAPPIN | O HOJE NEWS | MANDALA | O HOJE | O HOJE



Essência



Harmonização Orofacial une estética e funcionalidade

Reconhecida como especialidade desde 2019, a técnica vai além do rejuvenescimento

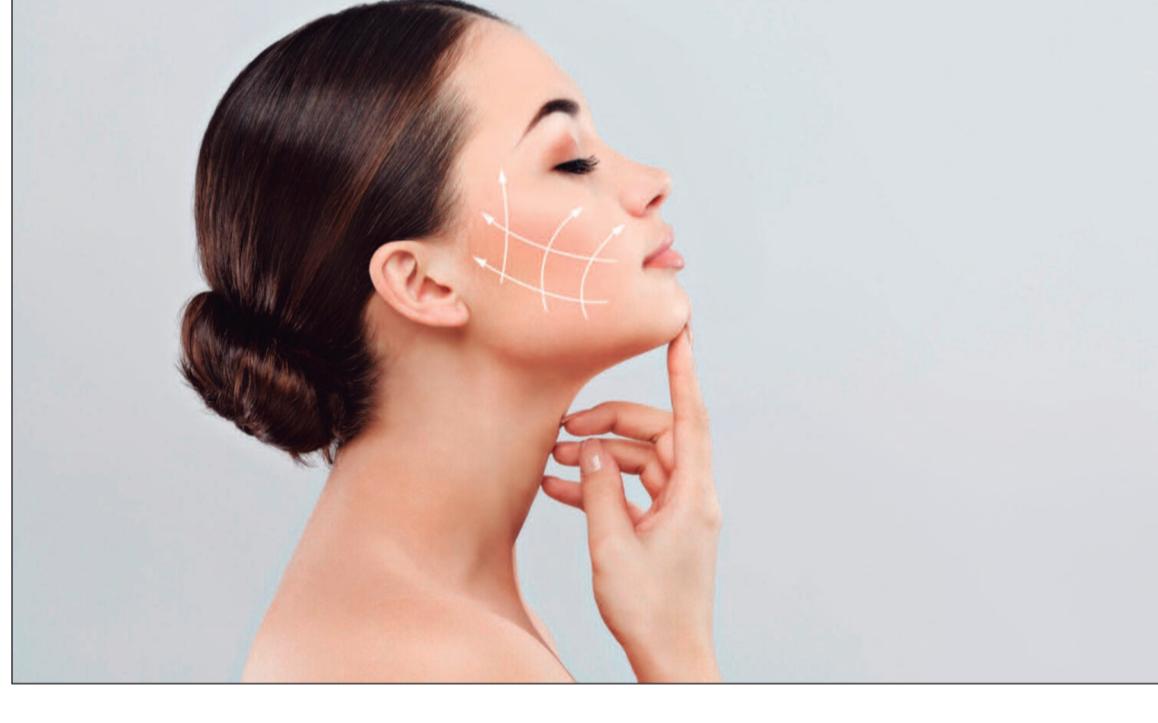
Luana Avelar

A Harmonização Orofacial (HOF) tem ganhado cada vez mais espaço entre os procedimentos voltados à estética e funcionalidade da face. Com aplicações que vão além do rejuvenescimento, essa especialidade reúne técnicas capazes de proporcionar equilíbrio facial, bem-estar e até alívio de dores, especialmente em casos de disfunções orofaciais.

Especialista na área, a cirurgiã-dentista Eliza Ganzaroli explica o conceito: “A Harmonização Orofacial é um conjunto de procedimentos que visa equilibrar a estética e a funcionalidade da face, melhorando a proporção entre os terços faciais e garantindo saúde e beleza dental. Técnicas como aplicação de toxina botulínica (Botox), preenchimento com ácido hialurônico, bioestimuladores de colágeno, fios reabsorvíveis e eletroterapias são algumas das principais abordagens utilizadas para rejuvenescer e harmonizar a face”.

Esse conjunto de práticas não se limita à aparência. “Além da estética, a HOF pode ajudar a minimizar dores associadas a disfunções temporomandibulares e até melhorar a mastigação e a respiração, reforçando seu impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes”, complementa a especialista.

A atuação do cirurgião-dentista se destaca nesse segmento por sua formação direcionada à anatomia da cabeça e do pescoço. “O cirurgião-dentista se destaca na área porque sua formação é focada na anatomia da cabeça e do pescoço, incluindo a cavidade oral. Isso



Com respaldo legal, conhecimento anatômico aprofundado e domínio técnico, os cirurgiões-dentistas seguem se consolidando como os principais responsáveis por conduzir o procedimento

o torna o único profissional capacitado para realizar a Harmonização Orofacial de forma completa. Durante a graduação, os dentistas estudam anatomia detalhadamente por anos, o que garante precisão e segurança na execução dos procedimentos”.

Essa base técnica é reforçada por especializações, como destaca Eliza: “Além disso, especializações como Dentista, Estética e a própria Harmonização Orofacial aprimoram ainda mais o conhecimento técnico e o senso estético do profissional, reforçando sua autoridade no setor.”

A consolidação da área como campo de atuação da Odontologia ocorreu oficialmente em 2019, com a Resolução nº 198 do Conselho Federal de Odontologia (CFO), que reconheceu a prática como especialidade odontológica. A legislação vigente, como a Lei nº 5.081/1966, tam-

vem ganhos funcionais e emocionais. “A Harmonização Orofacial não se limita à estética, mas também contribui para a saúde bucal e a qualidade de vida dos pacientes. Procedimentos como restaurações, clareamento dental e lentes de contato devolvem a harmonia do sorriso, enquanto técnicas de reposicionamento facial ajudam a corrigir assimetrias causadas pela perda dentária ou por envelhecimento. Como resultado, os pacientes não apenas melhoraram sua aparência, mas também ganham mais autoestima e bem-estar”.

Apesar dos avanços e da popularização da técnica, a especialista alerta sobre os riscos de procedimentos realizados por profissionais sem qualificação. “A escolha do profissional responsável pelo procedimento é fundamental para garantir segurança e bons resultados. Profissionais não habilitados podem cometer falhas desde o diagnóstico até a aplicação dos produtos, colocando em risco a estética e a saúde do paciente. Erros na escolha dos materiais, na técnica de aplicação ou na resolução de intercorrências podem gerar complicações graves”.

Por reunir técnicas diversas voltadas à estética e à funcionalidade da face, essa área tem ampliado seu reconhecimento e, principalmente, exigido preparo técnico dos profissionais que nela atuam. “A Harmonização Orofacial, quando realizada por um especialista qualificado, une ciência e estética para proporcionar equilíbrio e funcionalidade à face, garantindo resultados seguros e satisfatórios para os pacientes”. (Especial para O Hoje)



O estudo acompanhou 21 cães ao longo de um ano

Estudo mostra vantagens da alimentação natural para pets

Tutores hesitam em mudar a dieta dos seus animais por não saberem como fazer essa transição

Leticia Marielle

As preocupações com a alimentação dos animais de estimação têm ganhado cada vez mais espaço entre tutores que buscam oferecer mais qualidade de vida aos seus pets. O debate gira em torno dos malefícios das rações ultraprocessadas e do interesse crescente por alternativas mais naturais. Apesar disso, muitos ainda hesitam em mudar a dieta dos seus cães e gatos por não saberem como fazer essa transição de forma segura e eficaz. A falta de informação acaba mantendo muitos tutores presos a hábitos alimentares que, embora práticos, podem ser prejudiciais a longo prazo.

Uma pesquisa realizada pela Universidade de Pomona, na Califórnia, publicada em 2014, reforça a importância de repensar a alimentação dos pets. O estudo acompanhou 21 cães ao longo de um ano, realizando hemogramas periódicos e analisando os efeitos de uma dieta baseada em alimentos naturais cozidos. Os resultados mostraram melhorias significativas nos níveis de imunidade e oxigenação do organismo, com aumento de globulinas, leucócitos, hemácias e hemoglobina, indicadores importantes para a saúde dos animais.

Muitos dos problemas relacionados ao consumo exclusivo de rações industriais vêm da baixa diversidade de nutrientes e do excesso de componentes artificiais, como antioxidantes, corantes e conservantes. Além disso, ingredientes como farinha de milho e soja, frequentemente utilizados para reduzir custos, têm baixo valor nutricional.

Já os alimentos naturais permitem um cardápio personalizado, ajustado às necessidades de cada animal, o que se traduz em benefícios como pele e pelagem mais saudáveis, controle de peso, aumento de energia, prevenção de alergias e doenças, além de melhora na digestão.

A boa notícia é que a mudança não precisa ser drástica ou onerosa. É possível iniciar a transição de forma gradual, incorporando alimentos simples e acessíveis à ração tradicional. Um exemplo prático é adicionar cerca de 200g de iogurte natural, algumas gotas de própolis sem álcool e meia cenoura ralada à refeição. Esses pequenos ajustes já podem contribuir para corrigir deficiências nutricionais e até aliviar sintomas de problemas de saúde como irritações na pele ou alterações na flora intestinal.

Ainda que a alimentação natural não seja, necessariamente, mais cara, é essencial que qualquer mudança seja acompanhada por um veterinário ou zootecnista. Somente um profissional pode avaliar corretamente fatores como idade, raça, peso e histórico de saúde do animal, e assim calcular as proporções adequadas para cada tipo de alimento. Um erro comum é tentar aplicar dietas humanas aos pets ou simplesmente copiar planos alimentares de outros animais, ignorando que as exigências nutricionais de cães e gatos são específicas e únicas.

A recomendação é que a introdução de alimentos naturais seja feita com cautela, inicialmente representando até 20% da refeição total. (Especial para O Hoje)

RESUMO DE NOVELAS

Gênesis

Kaires tem dois encontros inesperados na cidade. Sheshi implora pelo perdão de Kamsha. José tem um impasse com Asenate. Neferáides tenta sobreviver nas ruas. José recebe uma notícia emocionante. Judá sofre com mais uma importante perda. Três anos depois, José brinca com os filhos. Judá se interessa por Tamar.

Garota do Momento

Maristela se irrita com Ronaldo. Bia confessa a Juliano

que dormiu com Ronaldo. Beto se desespera. Beatriz descobre que Carmem passou mal. Celeste termina sua amizade com Bia. Beto vai ao encontro de Beatriz. Maristela desconfia de Basílio. Jacira beija Sérgio. Maristela descobre a conta bancária que Juliano abriu em nome de Clarice. Clarice conta a Teresa que teve mais memórias. Maristela informa a Juliano que retomará a presidência da Perfumaria Carioca.

Volta por Cima

LIVRARIA

A Empregada: Um Thriller Viciante de Aparências e Segredos

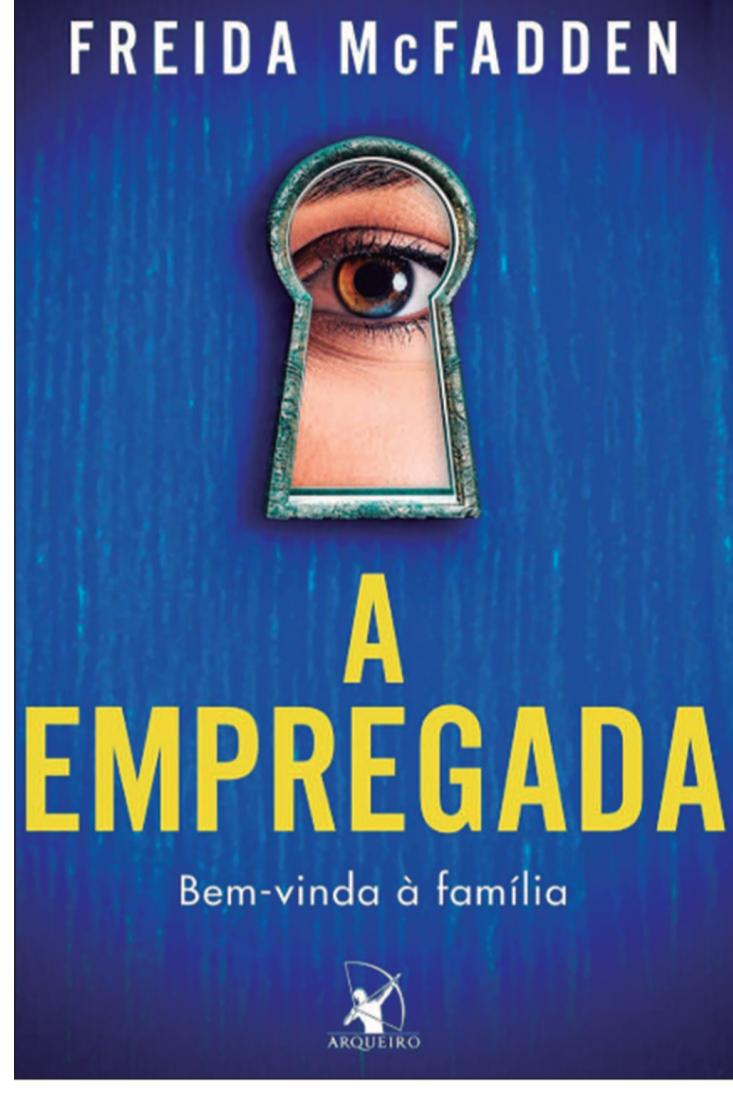
A história gira em torno de Millie Calloway, uma jovem com um passado conturbado que está desesperadamente em busca de um recomeço

Publicado pela primeira vez em 2022, *A Empregada* rapidamente se tornou um best-seller internacional e conquistou o coração dos fãs de thrillers psicológicos. Escrito por Freida McFadden, médica especializada em lesões cerebrais e autora de suspense reconhecida, o livro entrega uma narrativa ágil, repleta de reviravoltas, tensão psicológica e personagens intrigantes.

A história gira em torno de Millie Calloway, uma jovem com um passado conturbado que está desesperadamente em busca de um recomeço. Quando consegue um emprego como empregada doméstica para a rica família Winchester, tudo parece finalmente estar entrando nos eixos. Ela terá um quarto no andar de cima da luxuosa casa, comida garantida e a chance de reconstruir sua vida.

Mas o que parecia ser uma oportunidade perfeita logo se transforma em um pesadelo. Nina Winchester, a dona da casa, é uma mulher enigmática e instável. Suas atitudes oscilam entre a gentileza e o completo desequilíbrio emocional. Com o tempo, Millie começa a perceber que há algo muito errado naquela casa. Portas trancadas, segredos escondidos, atitudes suspeitas... e um jogo psicológico que a coloca constantemente à prova.

Com capítulos curtos, linguagem direta e um ritmo acelerado, Freida McFadden conduz o leitor por um labirinto de desconfianças e reviravoltas. O que começa como uma história simples de uma empregada tentando recomeçar a vida, se transforma em um thriller viciante



com um plot twist digno de cinema. A autora brinca com a percepção do leitor, revelando verdades aos poucos e desafiando nossa confiança nos personagens.

Além do suspense, *A Empregada* aborda temas como aparências, manipulação, desigualdade social e redenção. Millie, a protagonista, é uma figura complexa: vulnerável, mas também astuta, e com seus próprios segredos, o que a torna ainda mais interessante.

Este livro é ideal para quem gosta de histórias cheias de tensão, personagens ambíguos e finais inesperados. É impossível não devorar capítulo após capítulo para descobrir o que realmente está acontecendo por trás das portas da mansão Winchester.

A autora

Freida McFadden é uma autora best-seller norte-americana que se destacou no cenário literário por sua habilidade em construir thrillers psicológicos envolventes, repletos de tensão, reviravoltas e personagens marcantes.

Seu maior sucesso até agora é *A Empregada* (*The Housemaid*, no original). (Especial para O Hoje)

Freida McFadden é uma autora que se destacou no cenário literário por sua habilidade em construir thrillers psicológicos envolventes



A Caverna Encantada

Elisa consegue revalidar na prefeitura as normas que antes não eram válidas, como a proibição de professores namorarem e a possibilidade de alunos fazerem uma prova de bolsa para estudar. Thomas diz a Cristina que o beijo entre eles não foi nada demais e que continuam amigos. Cristina pensa que Thomas não gosta dela. Felipe pede para Norma passar o título de "melhor aluno" para Lavânia. Fafá descobre que

sua joia vale milhões.

Vale Tudo

Raquel diz a Ivan que vai provar a Maria de Fátima que é possível ganhar a vida honestamente. Afonso reclama do trabalho excessivo de Solange. Raquel aceita morar com Aldeide e Poliana. Solange diz a Maria Fátima que, para vencer na vida, é preciso estudar. Aldeide se arrisca para atender ao pedido de Ivan. Ivan leva Raquel para jantar na casa de Bartolomeu e Eunice.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Ateliê do Gesto apresenta temporada de "O Crivo"

O grupo goiano de dança contemporânea, Ateliê do Gesto, completa uma década de trabalho intenso neste 2025. Para celebrar, o grupo que tem à frente os diretores artísticos João Paulo Gross e Daniel Calvet, apresenta "O Crivo". Ateliê do Gesto oferece um ensaio aberto ao público do espetáculo no espaço de ensaio do grupo, no Setor Jaó. Tanto para o ensaio, como para as apresentações, a entrada é gratuita e o grupo solicita um quilo de alimento para doação ao Goiás Social. Entrada gratuita. Onde: Sala de ensaio do Ateliê do Gesto, Alameda Pampulha, 1773 - St. Jaó, Goiânia. Horário: 19h30.

Cine Goiás Itinerante leva sessões gratuitas a escolas de Nova Crixás

Entre os dias 14 e 16 de abril, o projeto Cine Goiás Itinerante promove sessões gratuitas de cinema em Nova Crixás, com exibições dos "Curtas Animados do Fica" em escolas municipais. A iniciativa do Governo de Goiás,

Divulgação



Tanto para o ensaio, como para as apresentações, a entrada é gratuita e o grupo solicita um quilo de alimento para doação

por meio da Secretaria de Estado da Cultura, também inclui oficinas de audiovisual com foco ambiental voltadas para alunos da rede pública e comunidades em situação de vulnerabilidade. As exibições serão realizadas nos períodos matutino e vespertino. Quando: 14 a 16 de abril. Onde: Escolas municipais de Nova Crixás. Horário: Sessões pela manhã e à tarde. Entrada gratuita.

Exposição "Corpo Casa" é prorrogada até 26 de abril

na Vila Cultural Cora Coralina

Com cerca de 500 visitantes registrados, a exposição "Corpo Casa", em cartaz na Sala Sebastião Barbosa da Vila Cultural Cora Coralina, foi prorrogada até o dia 26 de abril. Produzida pelo coletivo Arapuá, a mostra reúne obras de Laís Rocha, Mah Ferreira, Heloísa Lemos, Thaysa Alarcão e Verônica Santana, que abordam o corpo feminino como espaço simbólico de pertencimento, resistência

e memória. A coletiva provoca reflexões sobre a presença das mulheres nas artes e na sociedade, com obras em pintura, gravura, performance e vídeo. A entrada é gratuita e a visitação pode ser feita de segunda a sábado, das 9h às 16h. Quando: até 26 de abril. Onde: Vila Cultural Cora Coralina (Sala Sebastião Barbosa), Goiânia-GO. Horário: segunda a sábado, das 9h às 16h. Entrada gratuita.

Exposições de Chico Silva e Ricarjones seguem em cartaz até 4 de maio

O Centro Cultural Octo Marques exibe até o dia 4 de maio as exposições individuais "Quando a Carne se Faz Chama", de Chico Silva, e "O Chão Também É Estrela", de Ricarjones. As mostras ocupam, respectivamente, as galerias Frei Nazareno Confalonieri e Sebastião dos Reis. Com entrada gratuita, o espaço funciona diariamente, das 9h às 16h, e permite a entrada de animais de estimação encoleirados. Quando: até 4 de maio. Onde: Octo Marques. Horário: funciona diariamente, das 9h às 16h. Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



A energia do dia favorece iniciativas pessoais. Aproveite para colocar em prática ideias que estavam apenas no campo do planejamento. No campo amoroso, Vênus em Áries aquece seus encontros e favorece conexões que começam com leveza e espontaneidade.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Com o Sol entrando no seu signo, você sente um chamado forte para buscar conforto e segurança. É hora de desacelerar e desfrutar das conquistas recentes, colocando foco na manutenção do seu bem-estar. Aproveite abril para organizar suas finanças e priorizar atividades que proporcionem prazer e estabilidade.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A energia de abril pede mais estabilidade após um período de comunicação confusa. Com o fim da retrogradação de Mercúrio em Áries, você volta a sentir confiança nas interações sociais e nos diálogos profissionais.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O mês de abril traz um convite para reorganizar a vida prática e profissional. Com Mercúrio deixando de retrogradar em Áries, o fluxo de trabalho melhora e as obrigações cotidianas se tornam mais fáceis de administrar. Aproveite para colocar em dia tarefas que ficaram acumuladas.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Você se afirma com flexibilidade hoje. Você colocará um fim a discussões estéreis! Uma necessidade irresistível de contemplação se faz sentir, aproveite para mergulhar em vastas paisagens, você ganhará em força psíquica.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Você estará suficientemente relaxado e atento para engajar em conversas importantes, não hesite. Se você não se deixar desestabilizar pela agitação externa, manterá um nível de energia positivo.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



Você saberá defender seus interesses com flegma, mas com eficácia. É o momento de telefonar para o seu banqueiro. Você precisará se reenergizar na mais estrita intimidade.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O mês de abril começará com revisões emocionais para o signo de Escorpião, já que Vênus retrôgrado pode trazer questionamentos e reencontros afetivos. A partir do dia 12, com Vênus direto, sentimentos se tornarão mais claros, favorecendo decisões no amor e intensificando a paixão nos relacionamentos.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Você terá o descanso necessário para se dedicar aos seus assuntos pessoais. Faça isso sem se sentir culpado. Mantenha-se em contato com seu corpo, apesar dos excessos que ele sofre.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Com Mercúrio deixando de retrogradar em Áries, o fluxo de trabalho melhora e as obrigações cotidianas se tornam mais fáceis de administrar. Aproveite para colocar em dia tarefas que ficaram acumuladas.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A energia de abril pede mais estabilidade após um período de comunicação confusa. Com o fim da retrogradação de Mercúrio em Áries, você volta a sentir confiança nas interações sociais e nos diálogos profissionais. Aproveite para colocar em prática ideias que estavam apenas no campo do planejamento.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O mês de abril traz um convite para reorganizar a vida prática e profissional. Com Mercúrio deixando de retrogradar em Áries, o fluxo de trabalho melhora e as obrigações cotidianas se tornam mais fáceis de administrar. Aproveite para colocar em dia tarefas que ficaram acumuladas.

Intercâmbio após os 50

Divulgação



O intercâmbio, nesse contexto, surge como uma oportunidade para recomeçar, realizar desejos antigos

to da Student Travel Bureau (STB). O que antes era visto como uma experiência típica de jovens estudantes, agora se torna uma oportunidade de reinvenção para adultos que desejam aprender um novo idioma, fazer novas conexões e explorar

culturas diferentes.

Para especialistas, a decisão de estudar no exterior nessa fase da vida está ligada à busca por autonomia em viagens, ao desejo de socialização em ambientes internacionais e à valorização do aprendizado contínuo.

"Aprender um idioma e fazer um intercâmbio depois dos 50 anos é uma maneira de se reconectar com antigos sonhos, ampliar horizontes e viver novas conquistas. Não se trata apenas de estudar, mas de viver uma experiência completa que envolve trocas culturais, novas amizades e um olhar renovado sobre o mundo", afirma Reginaldo Boeira, CEO da KNN Idiomas.

A procura por programas voltados ao público maduro também cresce porque muitas escolas de idiomas e agências de intercâmbio já oferecem estruturas adaptadas, com turmas pequenas, professores experientes, recursos didáticos personalizados e apoio tecnológico. Essas iniciativas facilitam o processo de aprendizagem e ajudam a garantir que a experiência no exterior seja mais confortável, segura e proveitosa. (Luana Avelar, especial para O Hoje)

CELEBRIDADES

MC Daniel expõe diagnóstico e revela momento decisivo

MC Daniel dividiu um momento marcante de sua vida pessoal, no último domingo (13). O cantor, que viu sua carreira atingir o topo em tempo recorde, contou que recebeu o diagnóstico de TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) há dois meses. De acordo com ele, a descoberta trouxe mudanças significativas em sua rotina e percepção sobre a própria saúde mental. O funkeiro compartilhou a informação com seus seguidores e destacou como o acompanhamento psiquiátrico fez diferença.

"Há dois meses atrás eu fui diagnosticado com TDAH, Transtorno do Déficit de atenção com hiperatividade, fui a um psiquiatra e isso mudou a minha vida. Hoje eu sou um cara mais calmo, tenho um pouco mais de clareza das coisas que me atrapalhavam antes (...)", explicou.

Leci Brandão recebe alta.

Gilberto Gil ressaltou em entrevista força da filha Preta Gil



Gilberto Gil abriu o coração ao comentar a batalha da filha, Preta Gil, contra o câncer.-aos 82 anos, o cantor tem acompanhado de perto a luta da artista, de 50, que segue em tratamento no hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, após uma delicada cirurgia no intestino realizada em dezembro de 2024. Desde então, Preta tem passado por um intenso processo de recuperação, com sessões de terapia e avaliações clínicas constantes.

Saiba o estado de saúde da cantora!

Durante uma apresentação no Festival Isso É Samba, realizada no último sábado (12), em São Paulo, a cantora e deputada Leci Brandão enfrentou um pico de pressão que exigiu atendimento médico imediato. A situação

causou grande comoção entre os fãs presentes no evento, mas a resposta rápida da equipe médica garantiu o suporte necessário no local antes do encaminhamento para o Hospital Samaritano. O susto aconteceu no momento em que Leci se apresentava para um público ani-

mado. O mal-estar repentino surpreendeu a todos, mas ela foi prontamente amparada e levada para realizar uma série de exames.

Lexa desabafa sobre rotina médica e revela fase desgastante

Lexa abriu o coração nas redes sociais no último domingo (13), ao mostrar aos fãs a realidade delicada que enfrenta desde a morte da filha Sofia, que viveu apenas três dias. A bebê nasceu de uma cesariana de emergência, resultado de um quadro grave de pré-eclâmpsia. O pai de Sofia é o ator Ricardo Vianna, com quem Lexa mantém um relacionamento. Desde o ocorrido, a cantora precisa realizar aplicações diárias de anticoagulantes. Assim sendo, ela exibiu para os fãs um pouco de sua rotina de medicamentos.

"Olha a quantidade de injeções que eu já tomei, fora as do hospital. Elas estão guardadinhas assim porque é lixo hospitalar", explicou a cantora.

Abril Azul: desafios e caminhos para profissionais com autismo

O Brasil possui 1,7 milhão de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) sem emprego

Leticia Marielle

Abril é conhecido como o mês de conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), simbolizado pela campanha Abril Azul. A iniciativa busca ampliar o entendimento da sociedade sobre o autismo, um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a forma como uma pessoa se comunica, se comporta e interage socialmente. Diferentemente de outras síndromes que apresentam características físicas visíveis, o autismo não se revela à primeira vista, o que o torna uma deficiência considerada invisível.

Grande parte das discussões públicas sobre o TEA ainda se concentra na infância, o que muitas vezes invisibiliza os desafios enfrentados por adolescentes, adultos e idosos autistas. Uma dessas questões pouco debatidas é a dificuldade de inserção no mercado de trabalho. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 85% das pessoas com autismo estão fora do mercado formal. Isso significa que, dos mais de 2 milhões de brasileiros com TEA estimados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), aproximadamente 1,7 milhão não têm emprego.

Frente a essa realidade, em agosto de 2024, o Senado Federal aprovou o Projeto de Lei



Reprodução/Istock

É essencial que gestores e colaboradores compreendam o que é o TEA

5.813/2023. O texto prevê a criação de medidas para facilitar o acesso de pessoas com TEA a vagas de trabalho e estágio compatíveis com seus perfis. A proposta inclui a integração entre cadastros de emprego e bases de dados de pessoas autistas, bem como a promoção da acessibilidade e da inclusão nos ambientes profissionais.

A presença de autistas no mercado não deve ser vista apenas como uma questão de direito, mas também como um fator fundamental para o crescimento pessoal e social desses indivíduos. O emprego representa mais do que renda: é fonte de autonomia, autoestima e pertencimento. Para quem está no espectro, o contato com colegas, a previsibilidade da rotina e a sensação de ser produtivo contribuem significativamente para o de-

senvolvimento emocional e cognitivo.

Além disso, as empresas têm muito a ganhar ao incluir colaboradores autistas em seus times. Pessoas com TEA costumam apresentar um olhar diferenciado sobre os problemas, habilidades como concentração extrema, precisão, criatividade e atenção aos detalhes. Essas características, quando bem direcionadas, podem enriquecer a cultura organizacional e impulsionar resultados.

No entanto, para que a inclusão seja real e efetiva, é necessário promover mudanças estruturais e comportamentais dentro do ambiente corporativo. Isso envolve desde adaptações físicas no espaço, como a diminuição de ruídos e estímulos visuais, até ações de capacitação da equipe. É essencial que gestores e colabora-

dores compreendam o que é o TEA, suas diferentes manifestações e como criar um ambiente mais acolhedor.

Estruturar rotinas claras, oferecer cronogramas visuais e adotar uma comunicação mais objetiva são estratégias que ajudam na compreensão das tarefas diárias. Outro ponto essencial é oferecer suporte psicológico contínuo, garantindo que o profissional autista se sinta seguro, ouvido e respeitado em sua individualidade. No processo seletivo, vale também repensar as etapas tradicionais, que muitas vezes exigem performance em entrevistas presenciais com alto nível de informalidade, um desafio para boa parte das pessoas no espectro.

Do lado das empresas, é necessário investir em treinamentos que aprofundem o co-

nhecimento sobre o autismo e seus diferentes perfis. Isso permite que os líderes saibam adaptar tarefas, reconhecer potencialidades e oferecer condições reais de crescimento profissional. Criar espaços que respeitem as necessidades sensoriais e cognitivas é parte do processo de tornar a inclusão uma realidade.

Para os profissionais com TEA, o caminho da inserção também passa pelo fortalecimento da autoestima, pelo acesso à informação e pelo apoio de redes especializadas. Investir em capacitação contínua, buscar orientação jurídica e emocional, além de se conectar com instituições e grupos de apoio, são estratégias importantes para enfrentar os desafios do mercado e ampliar as oportunidades. (Especial para O Hoje)

CINEMA

Divulgação



Em Presença acompanhamos uma história sobrenatural filmada inteiramente da perspectiva de um fantasma

Flamboyant: 22h10. Cinemark passeio das Águas: 11h55, 20h15, 20h50, 21h40 e 21h45. Cineflix Aparecida: 19h e 21h20. Kinoplex: 16h20 e 21h30. Moviecom Buriti: 14h15, 16h50 e 19h. Cineflix Aparecida: 16h50 e 19h30. Kinoplex: 17h30 e 20h.

Presença (EUA, 2025). Duração: 1h25min. Direção: Steven Soderbergh. Elenco: Lucy Liu, Chris Sullivan, Callina Liang. Gênero: Terror, Suspense. Cinemark Flamboyant: 22h40. Kinoplex: 18h20. Cineflix Aparecida: 22h.

Drop: Ameaça Anônima (EUA, 2025). Duração: 1h 40min. Direção: Christopher Landon. Elenco: Meghan Fahy, Brandon Sklenar, Violett Beane. Gênero: Suspense. Cinemark

Seong-ho Jang. Elenco: Kenneth Branagh, Uma Thurman, Mark Hamill. Gênero: Animação, Biopic, Histórico. Cinemark passeio das Águas: 15h30. Moviecom Buriti: 14h20. Cineflix Aparecida: 14h20.

Kaiju No. 8: Missão de Reconhecimento (JAPAO, 2025) Duração: 2h 00min. Direção: Shigeyuki Miya. Elenco: Masaya Fukunishi, Wataru Kato, Asami Seto. Gênero: Ação, Aventura, Animação. Cinemark Flamboyant: 13h50 e 19h30. Moviecom Buriti: 16h30, 19h, 21h30.

O Rei dos Reis (Coreia, 2025) Duração: 1h 45min. Direção:

41min. Direção: Jared Hess. Elenco: Jack Black, Jason Momoa, Danielle Brooks. Gênero: Aventura, Comédia, Família. Moviecom Buriti: 14h50, 17h, 18h10, 19h10, 19h40, 20h20 e 21h20. Cinemark Flamboyant: 11h50, 12h50, 13h30, 14h10, 15h20, 16h, 16h40, 17h50, 18h30, 19h10, 20h20, 21h e 21h40. Cinemark passeio das Águas: 12h, 12h50, 13h40, 13h50, 14h30, 15h10, 15h20, 16h, 16h10, 16h40, 17h20, 18h, 18h40, 19h20, 20h, 20h40, 21h30 e 22h20. Cineflix Aparecida: 14h30, 14h50, 15h20, 17h10, 17h30, 19h20,

Código Alarum (EUA, 2025) Duração: 1h 35min. Direção: Michael Polish. Elenco: Scott Eastwood, Sylvester Stallone, Willa Fitzgerald. Gênero: Ação, Policial, Suspense. Cinemark passeio das Águas: 13h50, 14h30, 15h10, 15h20, 16h, 16h10, 16h40, 17h20, 18h, 18h40, 19h20, 20h, 20h40, 21h30 e 22h20. Cineflix Aparecida: 14h30, 14h50, 15h20, 17h10, 17h30, 19h20,

19h40, 21h30. Kinoplex: 14h, 15h, 15h40, 17h10, 17h50, 18h20, 19h20, 20h, 20h30.

Câncer com ascendente em virgem (BRA, 2025) Duração: 1h 40min. Direção: Rosane Svartman. Elenco: Suzana Pires, Marieta Severo, Nathália Costa. Gênero: Comédia, dramática. Moviecom Buriti: 17h15 e 21h30.

Resgate implacável (EUA, 2025). Duração: 1h 56min. Direção: David Ayer. Elenco: Jason Statham, David Harbour, Michael Peña. Gênero: Ação, Suspense. Moviecom Buriti: 21h40. Cinemark passeio das Águas: 13h30, 14h e 22h. Cineflix Aparecida: 21h50.

Branca de Neve (EUA, 2025). Duração: 1h49min. Direção: Marc Webb. Elenco: Rachel Zegler, Gal Gadot, Andrew Burnap. Gênero: Aventura, Fantasia, Comédia Musical. Cinemark Flamboyant: 13h10, 15h45, 18h45, 21h20. Cinemark passeio das Águas: 13h10, 14h10, 15h45, 18h20, 21h. Moviecom Buriti: 15h30 e 19h20. Cineflix Aparecida: 14h10, 16h30. Kinoplex: 15h10.

Vitória (BRA, 2025). Duração: 1h e 52min. Direção: Andrucha Waddington. Elenco: Fernanda Montenegro, Silvio Guindane, Jeniffer Dias. Gênero: Policial e drama. Cinemark Flamboyant: 12h10.

Negócios



Divulgação

Setor imobiliário goianiense

Mercado imobiliário de Goiânia atinge R\$ 7,7 bilhões

Cidade ocupa 3º lugar no ranking nacional, com crescimento de 29% nas vendas

Otávio Augusto

O mercado imobiliário de Goiânia alcança novos patamares em 2024 e reafirma sua posição entre os maiores do país. A capital goiana ocupa o terceiro lugar no ranking nacional de vendas de imóveis residenciais, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. Segundo a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Goiás (Ademi-GO), foram comercializadas 11.797 unidades ao longo do ano, com volume financeiro de R\$ 7,7 bilhões, superando o recorde anterior, de R\$ 5,7 bilhões em 2023.

A pesquisa, realizada pela Brain Inteligência Estratégica, mostra que este é o maior volume de vendas registrado desde 2010, início da série histórica. O avanço local é expressivo: enquanto o Brasil teve crescimento de 20% nas vendas, Goiânia apresentou um salto de 29%. "A cidade cresceu quase 50% acima da média nacional", afirma Credson Batista, diretor de pesquisas da Ademi-GO.

Lançamentos batem recorde e estoque recua

Além das vendas, o número de novos lançamentos também



Reprodução

atingiu o maior volume já registrado. Foram lançadas 11.419 unidades residenciais em Goiânia em 2024, uma alta de 20% em relação ao ano anterior. Apesar disso, o estoque total de imóveis recuou 3,5% em relação a 2023, demonstrando que a demanda continua superando a oferta.

Os bairros mais procurados foram Marista, Bueno, Jardim Goiás e Oeste. "São regiões com maior valor agregado, onde a demanda é constante e os pre-

ços seguem em alta", explica Batista. O metro quadrado nessas áreas chega a R\$ 11,4 mil, com destaque para o Setor Marista, onde os valores já atingem R\$ 16 mil, segundo a O.M. Incorporadora.

Valorização supera renda fixa

Com crescimento de 17% no preço médio dos imóveis em 2024, o setor se valorizou acima da inflação e da maioria dos investimentos em ren-

da fixa. O valor médio por metro quadrado na capital atingiu R\$ 9.287, impulsionado pela combinação de crescimento econômico e aumento populacional.

"O investidor que adiou a compra do imóvel para aplicar na renda fixa acabou perdendo dinheiro", avalia Batista. Os dados mostram que a valorização segue em trajetória ascendente pelo terceiro ano consecutivo, com perspectivas de continuidade para 2025, mesmo diante do aumento da taxa Selic.

Crédito continua acessível

O aumento da Selic encarece o financiamento de empreendimentos, mas os consumidores ainda encontram condições atrativas para aquisição de imóveis. Isso ocorre porque os recursos para o crédito imobiliário vêm majoritariamente da poupança e do FGTS, que oferecem taxas mais baixas. Hoje, os juros variam entre 8% e 12% ao ano, dependendo do tipo de imóvel e da instituição bancária.

"A Selic afeta mais os empreendedores do que os compradores", esclarece Felipe Melazzo, presidente da Ademi-GO. Ainda assim, ele alerta para o impacto da nova Reforma Tributária, que tende a aumentar os custos do setor e,

consequentemente, os preços dos imóveis.

Crescimento econômico

Entre os fatores que sustentam a expansão do mercado imobiliário em Goiânia está o desempenho da economia estadual. O Produto Interno Bruto (PIB) de Goiás cresceu percentualmente mais que o PIB nacional nos últimos cinco anos. No mesmo período, a população do estado aumentou quase 20%, enquanto o crescimento demográfico do país foi de apenas 7%.

Esse crescimento populacional gera uma demanda constante por moradias, especialmente em segmentos de médio e alto padrão. A cidade também se destaca no Índice de Demanda Imobiliária (IDI) como o melhor mercado do país para imóveis voltados a famílias com renda entre R\$ 12 mil e R\$ 24 mil mensais, superando capitais como São Paulo e Brasília.

Com todos esses elementos combinados, a tendência é que o mercado imobiliário de Goiânia siga aquecido em 2025. Os especialistas do setor recomendam que quem pretende comprar um imóvel o faça antes que os preços subam ainda mais com os impactos da reforma tributária e da redução de terrenos disponíveis. (Especial para O Hoje)

Divulgação



ESTADO DE GOIÁS
PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE
EXTRATO DE ADITIVO AO CONTRATO

3º Termo Aditivo ao Contrato n.º 177/2023; Pregão Eletrônico nº 007/2023; Processo nº 3019/2025; Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Verde Goiás; Contratada: BPB Prime Bank Instituição de Pagamentos Ltda; Objeto: Aditivo à Prorrogação de vigência, referente à contratação de empresa especializada para prestação de serviço de fornecimento e gerenciamento de auxílio-alimentação, por meio de cartão magnético com senha individual, para recarga mensal, destinado a aquisição de gêneros alimentícios para servidores ativos do município de Rio Verde - GO; Valor: R\$ 36.652,230,00 (trinta e seis milhões, seiscentos e cinquenta e dois mil, duzentos e trinta reais); Data da Assinatura: 01/04/2025; Data de Vigência: 02/04/2025 até 01/04/2028; Fundamentação Legal: termos da lei nº. 8.666/93 e lei nº 10.520/2002.

1º Termo Aditivo ao Contrato nº 144/2024; Pregão Eletrônico nº 156/2023; Processo nº 32881/2025; Contratante: Prefeitura Municipal de Rio Verde Goiás; Contratada: Prestação de Serviços Ltda; Objeto: Aditivo de Prorrogação e Reajuste contratual que tem como objeto a contratação de empresa especializada para prestação de serviços com disponibilidade de máquinas pesadas e implemento, com operador, inclusa manutenção (preventiva e corretiva) e seguro com cobertura de danos materiais e corporais a terceiro e cobertura de assistência 24 horas, para atender as necessidades da Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura Municipal de Rio Verde - GO; Valor: R\$ 276.051,12 (duzentos e setenta e seis mil, cinqüenta e um reais e doze centavos); Data da Assinatura: 27/03/2025; Data de Vigência: 01/04/2025 até 31/03/2026; Fundamentação Legal: termos da lei nº 8.666/93 e lei nº 10.520/2002.

2º Termo Aditivo ao Contrato nº 038/2023; Pregão Eletrônico nº 02/2023; Processo nº 16403/2025; Contratante: Agência Municipal de Mobilidade e Trânsito; Objeto: Aditivo de prorrogação a vigência e reajuste contratual, referente à contratação de empresa especializada em locação de caminhão com motorista para atender as necessidades da Agência Municipal de Mobilidade e Trânsito – AMT do município de Rio Verde - GO; Valor: R\$ 213.900,00 (duzentos e treze mil e novecentos reais); Data da Assinatura: 31/01/2025; Data de Vigência: 02/02/2025 até 01/02/2028; Fundamentação Legal: termos da lei nº 8.666/93 e lei nº 10.520/2002.

34278-17

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA 

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Credor Fiduciário: COOPERATIVA DE CRÉDITO, POU-PANÇA E INVESTIMENTO DO PLANALTO CENTRAL - SICREDI PLANALTO CENTRAL. Devedor: MT EMPREENDIMENTOS LTDA; Avalistas: MARIA TEREZA DE LIMA e MARCOS AUGUSTO HYGINO. IMÓVEL 1 - MATRÍCULA Nº 17.453 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E TABELIONATO DE 1ª NOTAS DE PIRES DO RIO-GO; o seguinte imóvel: LOTE URBANO sob o número dois – agá - três (02-H3), da QUADRA número sete (07), da planta do Loteamento denominado "JARDIM JOÃO MONTEIRO DE GODOY", nesta cidade, situado a Rua 03 (três), perfazendo a área superficial de 150,00m² (cento e cinquenta metros quadrados). IMÓVEL 2 - MATRÍCULA Nº 17.454 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E TABELIONATO DE 1ª NOTAS DE PIRES DO RIO-GO; o seguinte imóvel: LOTE URBANO sob o número dois – agá - três (02-H3), da QUADRA número sete (07), da planta do Loteamento denominado "JARDIM JOÃO MONTEIRO DE GODOY", nesta cidade, situado a Rua 03 (três), perfazendo a área superficial de 150,00m² (cento e cinquenta metros quadrados). IMÓVEL 3 - MATRÍCULA Nº 17.455 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E TABELIONATO DE 1ª NOTAS DE PIRES DO RIO-GO; o seguinte imóvel: LOTE URBANO sob o número dois – agá - quatro (02-H4), da QUADRA número sete (07), da planta do Loteamento denominado "JARDIM JOÃO MONTEIRO DE GODOY", nesta cidade, situado a Rua 03 (três), perfazendo a área superficial de 150,00m² (cento e cinquenta metros quadrados). IMÓVEL 4 - MATRÍCULA Nº 17.456 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E TABELIONATO DE 1ª NOTAS DE PIRES DO RIO-GO; o seguinte imóvel: LOTE URBANO sob o número dois – agá - cinco (02-H5), da QUADRA número sete (07), da planta do Loteamento denominado "JARDIM JOÃO MONTEIRO DE GODOY", nesta cidade, situado a Rua 03 (três), perfazendo a área superficial de 150,00m² (cento e cinquenta metros quadrados). IMÓVEL 5 - MATRÍCULA Nº 17.457 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E TABELIONATO DE 1ª NOTAS DE PIRES DO RIO-GO; o seguinte imóvel: LOTE URBANO sob o número dois – agá - seis (02-H6), da QUADRA número sete (07), da planta do Loteamento denominado "JARDIM JOÃO MONTEIRO DE GODOY", nesta cidade, situado a Rua 03 (três), perfazendo a área superficial de 150,00m² (cento e cinquenta metros quadrados). IMÓVEL 6 - MATRÍCULA Nº 17.458 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E TABELIONATO DE 1ª NOTAS DE PIRES DO RIO-GO; o seguinte imóvel: LOTE URBANO sob o número dois – agá - sete (02-H7), da QUADRA número sete (07), da planta do Loteamento denominado "JARDIM JOÃO MONTEIRO DE GODOY", nesta cidade, situado a Rua 03 (três), perfazendo a área superficial de 150,00m² (cento e cinquenta metros quadrados). IMÓVEL 7 - MATRÍCULA Nº 17.459 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E TABELIONATO DE 1ª NOTAS DE PIRES DO RIO-GO; o seguinte imóvel: LOTE URBANO sob o número dois – agá - oito (02-H8), da QUADRA número sete (07), da planta do Loteamento denominado "JARDIM JOÃO MONTEIRO DE GODOY", nesta cidade, situado a Avenida Egídio Francisco Rodrigues, esquina com a Rua 03 (três), perfazendo a área superficial de 165,62m² (cento e sessenta e cinco metros quadrados e sessenta e dois decímetros quadrados). IMÓVEL 8 - MATRÍCULA Nº 17.460 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E TABELIONATO DE 1ª NOTAS DE PIRES DO RIO-GO; o seguinte imóvel: LOTE URBANO sob o número dois – agá - nove (02-H9), da QUADRA número sete (07), da planta do Loteamento denominado "JARDIM JOÃO MONTEIRO DE GODOY", perfazendo a área superficial de 140,04m² (cento e quarenta metros quadrados e quatro decímetros quadrados). IMÓVEL 9 - MATRÍCULA Nº 17.461 DO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E TABELIONATO DE 1ª NOTAS DE PIRES DO RIO-GO; o seguinte imóvel: LOTE URBANO sob o número dois – agá - dez (02-H10), da QUADRA número sete (07), da planta do Loteamento denominado "JARDIM JOÃO MONTEIRO DE GODOY", perfazendo a área superficial de 143,98m² (cento e quarenta e três metros quadrados e oito decímetros quadrados). Todas as demais descrições conforme matrículas anexas ao portal. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes de eventual divergência das áreas construídas ou não declaradas, que viarem a serem apuradas no local com a averbação no ITR, correrão por conta do adquirente. Imóveis Ocupado (AF). 1º Leilão no dia 15/05/2025, às 10:00 horas de Brasília, à Rua Augusto Leite Figueiredo, 80, Jardim Bela Vista em Campo Grande/MS, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 947.323,38 (novecentos e quarenta e sete mil, trezentos e vinte e três reais e trinta e oito centavos). 2º Leilão dia 16/05/2025, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 1.264.375,17 (um milhão, duzentos e quatro mil, trezentos e setenta e cinco reais e dezesseis centavos). O lance mais alto vence o direito ao imóvel, e a compra é finalizada, correspondente a 5% sobre o valor do arremate, inclusive o devedor fiduciário, no caso de exercício de preferência. As demais condições obedecendo ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1933, que regula a profissão de Leloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leloeiro Oficial: Bruno Barreto Sanches – JUCEMRS 037. Para mais informações: (67) 3204-2574 ou www.barretoleiloes.com.br.

34490

VAGAS DE EMPREGO DO SINE Goiás

O Sine Estadual disponibiliza vagas de emprego em diversas áreas. Interessados comparecer nos locais de atendimento do SINE em Goiânia e Região Metropolitana, instalados nas Unidades Vapt Vupt ou em outros postos, munidos da carteira de trabalho, documentos pessoais e comprovante de endereço.

VAGAS

Costureira de máquinas industriais
Enfermeiro - Para atuar em centro cirúrgico e central de materiais e esterilização.

Manicure - Que tenha prática em unhas de gel e que saiba desenhar.

Maquiador

Mecânico de automóvel - Para trabalhar em autorizada de ar condicionado (veículos leves e pesados) como consultor técnico.

Motorista de caminhão - CNH - D ou E, para trabalhar em obra de terraplenagem fora da Goiânia.

Vendedor interno - para trabalhar em empresa de móveis planejados

Vendedor praça - para trabalhar em vidraçaria. Conhecimento em ramo de engenharia civil ou com vidro temperado

Auxiliar de produção farmacêutica - Vaga exclusiva para PCP

[HTTP://maisemprego.mte.gov.br](http://maisemprego.mte.gov.br)

LOCais DE ATENDIMENTO:

SINE GOIÁS

Central de Vagas

Vapt Vupt - Shopping Passo das Águas
Av. Perimetral Norte, 8303 - Fazenda Caveiras,
Goiânia - GO, 74573-260

- Portal MTE Mais emprego



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



**GRUPO
O HOJE**



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Divulgação/Correios

Concurso dos Correios

Concurso dos Correios tem resultado final homologado

Mais de 1,7 milhão de candidatos disputaram vagas em todo o Brasil

Otávio Augusto

Os Correios publicam nesta segunda-feira (14) a homologação do resultado final do concurso público para os cargos de carteiro e analista. Com isso, a empresa está autorizada a iniciar a convocação dos 3.511 candidatos aprovados em todo o país. A lista completa de classificados já está disponível no site do Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC), banca responsável pela organização da seleção.

A homologação consta em edital publicado no Diário Oficial da União e marca o encerramento oficial do processo seletivo iniciado em 2024. O concurso, considerado o maior da estatal nos últimos 13 anos, recebeu cerca de 1,7 milhão de inscrições. A maioria dos candidatos disputou uma das 3.099 vagas para o cargo de carteiro, que exige nível médio. As demais 412 oportunidades são destinadas a profissionais de nível superior, para atuação como analistas em diversas áreas.

Provas foram realizadas em dezembro de 2024

As provas objetivas e discursivas ocorreram em 15 de dezembro de 2024. Desde então, os candidatos aguardavam a conclusão das etapas seguintes, que incluíram a verificação documental e de cotas para



Reprodução

negros, indígenas e pessoas com deficiência. O tempo decorrido até a homologação gerou cobranças nas redes sociais e manifestações de entidades representativas dos trabalhadores. A Federação Interestadual dos Empregados dos Correios (Findect) chegou a alertar para um possível colapso nos serviços da estatal, caso os aprovados não fossem convocados até o fim de abril, devido ao término de contratos com funcionários terceirizados.

Apesar da pressão, os Cor-

reios afirmam que o processo seguiu o curso normal. Segundo a empresa, não havia um cronograma público que definisse quando as convocações teriam início. Ainda assim, documentos internos e o próprio acordo coletivo firmado com sindicatos indicavam expectativa de contratações já em dezembro de 2024, o que não se concretizou.

Validade de dois anos

Com a homologação, começa a contar o prazo de validade

do concurso, fixado em um ano, com possibilidade de prorrogação por igual período, a critério da empresa. Sendo assim, a seleção ficará válida até abril de 2026. Durante esse período, os Correios poderão convocar os aprovados dentro das vagas imediatas e, se necessário, utilizar um cadastro de reserva, apesar de essa possibilidade não ter sido destacada nos editais.

Especialistas e sindicatos avaliam que o número de vagas oferecidas não será suficiente para suprir o déficit de pessoal da estatal, especialmente após a abertura de programas de desligamento voluntário nos últimos anos. Por isso, a expectativa é de que novas chamadas ocorram ao longo da validade do concurso, inclusive com aproveitamento de candidatos além das vagas inicialmente previstas.

Salários e benefícios

O salário inicial para o cargo de carteiro é de R\$ 2.429,26. Já os analistas aprovados, que atuarão em áreas como Direito, Engenharia, Arquitetura, Arquivologia, Assistência Social e Tecnologia da Informação, receberão remuneração inicial de R\$ 6.872,48. Além dos salários, os Correios oferecem uma série de benefícios que complementam a renda dos empregados, como:

Vale-alimentação/refeição de cerca de R\$ 1.400 por mês;

Vale-transporte;

Plano de saúde;

Auxílio-creche ou auxílio-babá de até R\$ 714,72 para empregadas com filhos até sete anos;

Reembolso de até R\$ 1.030,58 para filhos com necessidades especiais;

Adicional de atividades externas, correspondente a 30% do salário-base;

Adicional por serviço em finais de semana, equivalente a 15% do salário;

Gratificação de quebra de caixa, no valor de R\$ 267,64, para funcionários em guichês de atendimento.

Distribuição de vagas e cotas

As 3.511 vagas estão distribuídas por todos os estados do país, com disputa regionalizada. No caso dos carteiros, as vagas foram organizadas em macrorregiões nomeadas conforme as principais cidades da área de abrangência, conforme descrito no Anexo II do edital. Os candidatos concorrem apenas com os inscritos da mesma localidade escolhida no momento da inscrição.

Do total de vagas, 30% são reservadas para negros e indígenas, e 10% para pessoas com deficiência. (Especial para O Hoje)

Divulgação/Correios

